aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

METAL 2 WORLD

FICHA DE MERCADO

HONDURAS

Projecto Cofinanciado por:

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO 05

01. CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS 06

02. RELAÇÕES ECONÓMICAS 20

03. DESCRIÇÃO DO COMÉRCIO DAS HONDURAS NO SETOR METALÚRGICO E ELETROMECÂNICO 25

04. ANÁLISE DA ENVOLVENTE E OPORTUNIDADES DA INDÚSTRIA DA METALURGIA E ELETROMECÂNICA NAS HONDURAS 41

05. PRINCIPAIS IMPORTADORES E POTENCIAIS PARCEIROS NAS HONDURAS PARA EMPRESAS EXPORTADORAS DA METALURGIA E ELETROMECÂNICA 50

FONTES 52

FICHA DE MERCADO
HONDURAS

aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

METAL 2 WORLD

SUMÁRIO EXECUTIVO

A ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas é uma associação setorial de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivos: i. Defender os legítimos direitos e interesses das empresas suas associadas que se integrem no sector metalúrgico e eletromecânico e assegurar a sua representação junto de quaisquer entidades públicas ou privadas; ii. Prestar assistência e apoio às empresas suas associadas, através dos serviços técnicos, tendo em vista incentivar e incrementar o desenvolvimento e o progresso de atividades das empresas; iii. Promover e incentivar a formação profissional e o aperfeiçoamento dos recursos humanos no sector metalúrgico e eletromecânico.

A atividade da ANEME centra-se na representação e no apoio às empresas do sector metalúrgico e eletromecânico, tendo como missão estratégica o incremento da sua competitividade, do seu nível de internacionalização e do grau de qualificação dos seus recursos humanos.

Este documento surge da sua missão e é dirigido às PME portuguesas do setor metalúrgico e eletromecânico que demonstrem interesse em abordar o mercado das Honduras e constitui um output do projeto 'METAL2WORLD' cofinanciado pelo COMPETE 2020, no âmbito do Sistema de Apoio às Ações Coletivas.

A Ficha de Mercado das Honduras, assume-se como uma ferramenta de market intelligence para a operação nos diferentes segmentos de mercado, e apresenta uma pesquisa atualizada sobre o ambiente económico e comercial das Honduras, com análise da envolvente e identificação de oportunidades de relacionamento, que inclui uma lista de potenciais parceiros, nomeadamente fabricantes, fornecedores locais e principais importadores.

01

CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

0101 BREVE DESCRITIVO

A República das Honduras localiza-se no centro da América Central, detém uma área territorial de 112.492 km2, com 9.770 mil habitantes em 2019 (dados do International Monetary Fund). Pela sua dimensão afirma-se como sendo o segundo maior país da região. É limitada a oeste pela Guatemala e por El Salvador, a norte pelo o Mar do Caribe, a leste pela Nicarágua e a sul com o Oceano Pacífico.

O relevo de Honduras é marcado pela presença de cadeias montanhosas, com altitudes que alcançam até os 2.700m, sendo o país mais montanhoso da América Central, em que dois terços do território encontram-se acima de trezentos metros de altitude.

A capital é a Tegucigalpa, com 1.508.906 habitantes. Esta cidade localiza-se no centro do país e é a segunda cidade mais populosa da América Central, depois da Cidade da Guatemala.

FIGURA 1

LOCALIZAÇÃO DO PAÍS

QUADRO 1

SÍNTESE INFORMATIVA DO PAÍS

HONDURAS / BREVE DESCRITIVO DO PAÍS	
Nome Oficial	República das Honduras.
Área	112.492 km².
População	INE Honduras: 9 368 926 habitantes em 07 de dezembro de 2020 (9.770 mil habitantes em 2019 IMF)
Capital	Tegucigalpa MDC.
Outras Cidades Populosas	San Pedro Sula; Choloma; El Progreso; La Ceiba; Danlí; Choluteca; Villanueva; Juticalpa; Comayagua; y Puerto Cortés.
Divisão Administrativa	18 Departamentos (Atlántida, Choluteca, Colón, Comayagua, Copán, Cortés, El Paraíso, Francisco Morazán, Gracias a Dios, Intibucá, Isla de la Bahía, La Paz, Lempira, Ocotepeque, Olancho, Santa Bárbara, Valle, y Yoro).
Religião	Religião Católica (47%), Igrejas Evangélicas (41% de la población).
Língua	Espanhol (Castelhano) e inglês nas 'Islas de la Bahía'.
Unidade Monetária	Lempira das Honduras (HNL). O Dólar também pose ser utilizado.
Risco de crédito COSEC (1- risco menor; 7 - risco maior)	5
Principais Recursos Naturais	Zinco, chumbo, prata, ouro e petróleo.

Fontes: Instituto Nacional de Estadísticas de Honduras; International Monetary Fund (IMF); Ministerio de Asuntos Exteriores de España; COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA.

0102 FATORES POLÍTICOS

As Honduras detêm um estado de direito soberano, constituído como uma república libre, democrática e independente, de caráter presidencialista, desde 11 de janeiro de 1982. A última alteração da Constituição ocorreu em 2015.

Nos anos seguintes, assistiu-se a um aumento de tensão com Nicarágua, resultante do Tratado de Aliança efetuado com os Estados Unidos. O presidente, José Azcona Hoyo, cujo mandato decorreu nos anos de 1985 a 1990, incentivou um movimento pacifista levado a cabo pelos países da América Central, apesar da manutenção da dependência económica dos Estados Unidos.

O atual presidente do país é Juan Orlando Hernández, que foi reeleito para um novo mandato entre 27 de janeiro de 2018 e 27 de janeiro de 2022, que iniciou com uma declaração de estado de emergência, devido às manifestações de oposição. O seu primeiro mandato iniciou em 27 de janeiro de 2014 e terminou em 27 de janeiro de 2018.

O país encontra-se inserida em 39 organizações internacionais, incluindo as Nações Unidas, a OEA, o SICA e o IMF. Desde a presidência de Porfírio Lobo Sosa (2010-2014), o Governo das Honduras tem concentrado esforços na melhoria da imagem do país a nível internacional, apostando na normalização das relações diplomáticas com o objetivo principal de aumentar o investimento estrangeiro direto, a assinatura de novos acordos de cooperação internacional, e a obtenção de financiamento por meio do Fundo Monetário Internacional e de iniciativas com países doadores, nomeadamente os Estados Unidos, através dos fundos da 'Cuenta del Milenio' e do 'Plan de la Alianza para la Prosperidad' destinado aos países do triangulo da américa central.

0103 FATORES ECONÓMICOS

Nos últimos anos, as Honduras registaram a segunda maior taxa de crescimento económico da América Central, superado apenas pelo Panamá. O crescimento do PIB do país atingiu 4,8 % em 2017, 3,7 % em 2018 e 2,7 % em 2019, acima da média na América Central e bem acima da média na América Latina e Caribe (LAC).

As Honduras possuem múltiplos pontos fortes com potencial para um crescimento mais rápido e para a promoção de uma prosperidade compartilhada, associadas à sua localização estratégica, à base industrial crescente, aos esforços contínuos para diversificar as suas exportações e à população jovem e crescente.

Em 2019, a economia hondurenha cresceu 2,7%, um aumento justificado pelo impacto das atividades económicas: Intermediação Financeira, Manufatura, Comunicações e Comércio.

A desaceleração assistida no ano de 2019 deve-se ao menor desempenho do setor da agropecuária, que foi afetado pelas condições climatéricas desfavoráveis, e pelos baixos preços internacionais que desincentivou a produção doméstica. Neste período, assistiu-se, igualmente, a uma redução quer no investimento privado, nomeadamente na aquisição de máquinas e equipamentos do setor industrial, quer no investimento público associado à diminuição do número de projetos infraestruturais executados.

A inflação situou-se em cerca de 4%, no final de 2019, dentro do intervalo de tolerância estabelecido pelo Banco Central das Honduras (BCH). Em relação à posição externa do país, de acordo com os dados do Banco Central das Honduras, assiste-se a uma redução do défice das transações correntes, sendo de 0,7% do PIB nominal no final de 2019 (5,3% em dezembro de 2018), resultante do aumento no fluxo de remessas de familiares, do superavit no comércio de bens de transformação e pelo menor vigor nas importações. Em linha com o anterior, este resultado permitiu ter uma cobertura de reservas internacionais de 6,2 meses de importação de bens e serviços no final de 2019 (5,4 meses há um ano).

Na informação da estabilidade financeira de dezembro de 2019, publicada pelo BCH, é destacado nas exportações Free On Board (FOB) o aumento anual nas exportações de bens de transformação, nomeadamente produtos têxteis. Relativamente às exportações de mercadorias em geral, diminuíram 2,6%, associadas à queda no valor das exportações de café, banana, zinco e papel e papelão, e à deterioração dos preços internacionais. Nas importações de bens destaca-se a redução da procura no exterior de matérias-primas, bens de capital, bens de consumo e combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Com a pandemia COVID-19 prevê-se uma queda acentuada no comércio, no investimento e no consumo no próprio país, como também os fatores socioeconómicos assistidos em países parceiros, tais como o Estados Unidos, que se reflete na taxa de crescimento do PIB, estimando-se que contraia 5,8 % (a preços de mercado) em 2020.

De forma a reduzir o impacto, da pandemia, na atividade económica e no bem-estar social, o Governo implementou medidas rígidas de contenção e autorizou financiamentos de aproximadamente 10% do PIB, priorizou os serviços de saúde e de assistência, nomeadamente aos mais carenciados e às empresas.

QUADRO 2

SÍNTESE MACROECONÓMICA: PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

	UNIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População	10^6 pessoas	8.956	9.113	9.273	9.436	9.602	9.770	9.942
Taxa de desemprego	%	5.488	4.592	4.668	4.048	4.076	4.109	5.713
Crescimento real do PIB	Var.%	3.058	3.840	3.893	4.843	3.697	2.651	-6.550
PIB, preços correntes	10^9 HNL	414.634	460.405	495.922	542.570	572.945	615.051	598.602
PIB, preços correntes	10^9 USD	19.757	20.980	21.718	23.101	23.803	24.921	23.984
PIB per capita, preços correntes	USD	2,206.056	2,302.203	2,342.023	2,448.176	2,479.071	2,550.666	2,412.435
Investimento total	% do PIB	22.184	25.118	23.377	24.859	25.956	22.291	16.875
Poupança nacional bruta	% do PIB	15.239	20.447	20.766	24.097	20.563	20.917	14.649
Taxa de Inflação	%	6.082	3.158	2.725	3.934	4.348	4.365	3.287
Volume de importação de bens e serviços	%	4.365	18.327	1.424	2.795	-0.100	-2.113	-6.683
Volume de exportações de bens e serviços	%	1.245	5.776	-1.200	5.845	-1.700	3.346	-21.758
Receita do governo	% do PIB	24.741	25.241	26.985	26.491	26.461	25.807	25.533
Despesa do governo	% do PIB	27.638	26.022	27.383	26.899	26.263	25.719	28.624
Empréstimos / empréstimos líquidos do governo	% do PIB	-2.897	-0.781	-0.397	-0.408	0.198	0.088	-3.091
Empréstimos / empréstimos líquidos primários do governo	% do PIB	-2.630	0.020	0.219	0.205	0.807	0.837	-2.462
Dívida bruta do governo	% do PIB	37.054	37.114	38.174	38.912	40.083	40.287	45.957
Saldo Balança Corrente	% do PIB	-6.945	-4.671	-2.611	-0.761	-5.393	-1.375	-2.226
Saldo Balança Comercial*	% do PIB	-17,85	-16,931	-14,388	-15,14	-19,04	-16,122	-
Tx. câmbio méd.*	1USD/xHNL	20,987	21,945	22,835	23,487	23,903	24,509	24,53
Tx. câmbio méd.**	1EUR/xHNL	27,184	23,968	25,116	26,783	28,206	27,407	28,77

Fonte: International Monetary Fund - World Economic Outlook Database, October 2020 ; Banco Mundial (*); Investing.com (**).

De acordo com as previsões disponíveis pelo IMF, assistimos ao seguinte contexto macroeconómico nos próximos 3 anos.

QUADRO 3

SÍNTESE PREVISIONAL MACROECONÓMICA / IMF

	UNIDADE	2021	2022	2023
População	10^6 pessoas	10.117	10.294	10.475
Crescimento real PIB	Var.%	4.940	3.300	3.465
PIB preços correntes	10^9 USD	26.230	27.693	29.435
PIB per capita	USD	2,592.761	2,690.150	2,809.921
Tx. desemprego	%	4.870	4.805	4.716
Tx. inflação	%	3.692	4.098	4.000

Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, October 2020.

0104
FATORES SOCIAIS

A taxa de crescimento da população é cerca de 1,7% em 2019, e em 2018 a taxa de incidência de pobreza com base na linha de pobreza nacional é de 48,3% da população. A taxa de desemprego do país está, atualmente, estimada em 4,1% em 2019, e de acordo com as previsões do IMF, prevê-se que esta taxa seja fortemente afetada pelo impacto económico negativo da pandemia de COVID-19 e o crescimento atual do PIB é insuficiente para melhorar os padrões de vida da população que vive na pobreza.

QUADRO 4

SÍNTESE: INDICADORES SOCIAIS

	UNIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa Crescimento População	%	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,7
População Rural	%	45,486	44,835	44,187	43,543	42,904	42,27
População Urbano	%	54,514	55,165	55,813	56,457	57,096	57,73
População ativa (maior de 15 anos)	%	65,474	66,566	66,159	66,991	68,757	68,771
Tx. Mortalidade/ ano	%	4,431	4,424	4,423	4,428	4,437	-
Tx. Natalidade/ ano	%	22,792	22,433	22,13	21,859	21,599	-
Esperança de vida ao nascer	N.º anos	74,278	74,495	74,701	74,898	75,088	-
Tx. Incidência de pobreza, com base na linha de pobreza nacional	%	50,2	52,2	49,7	49,8	48,3	-
Índice de desenvolvimento humano (IDH)	Valor	-	0,613	0,618	0,621	0,623	-

Fonte: Banco Mundial; Instituto Nacional de Estadísticas de Honduras

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) avalia três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, o conhecimento e um padrão de vida digno.

De acordo com a revisão do índice, divulgada em 9 de dezembro de 2019, o país apresenta um desenvolvimento humano médio, encontrando-se em 132º lugar. Esta análise publicada no relatório do Desenvolvimento Humano 2019, tem em consideração os dados do ano de 2018.

QUADRO 5

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) E SUAS COMPONENTES.

Classificação do IDH	IDH Valor	Esperança de vida à nascença (ODS 3) (anos)	Anos de escolaridade esperados (ODS 4.3) (anos)	Média de anos de escolaridade (ODS 4.6) (anos)	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita (ODS 8.5) (PPC em $ de 2011)
132 Honduras	0,623	75,1	10,2	6,6	4,258

Fonte: Relatório do Desenvolvimento Humano 2019, PNUD

QUADRO 6

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO AJUSTADO À DESIGUALDADE

	IDH	IDH Ajustado à Desigualdade (IDHAD)			Coeficiente de Desigualdade Humana	Desigualdade na esperança de vida	Índice de esperança de vida ajustado à desigualdade	Desigualdade na educação
	Valor	Valor	Perda global (%)	Diferença da classificação do IDHb		% (2015-2020)	Valor	%
Honduras	0,623	0,464	25,5	0	25,0	13,3	0,735	26,6

	Índice de educação ajustado à desigualdade	Desigualdade de rendimento	Índice de rendimento ajustado à desigualdade	Parte do rendimento detida por (ODS 10.1) (%)			
	Valor	%	Valor	40 por cento mais pobres (2010–2017)	10 por cento mais ricos (2010–2017)	1 por cento mais ricos (2010–2017)	Coeficiente de Gini (2010–2017)
Honduras	0,369	34,9	0,369	11,0	37,7	-	50,5

Fonte: Relatório do Desenvolvimento Humano 2019, PNUD

As Honduras detêm uma alta taxa de criminalidade, que custa ao país cerca de 10% do PIB, segundo o Banco Mundial. A migração para os Estados Unidos da América, também, é um problema social do país, sendo uma consequência da redução da produção, nomeadamente do café, das adversidades financeiras e dos elevados índices de criminalidade.

0105
FATORES TECNOLÓGICOS

As Honduras, como outros países da América Central, conforme o definido na Comisión Interamericana de Ciencia y Tecnología (COMCYT), detém um compromisso de financiar a ciência, tecnologia e inovação, afetando aproximadamente 1% do PIB, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, compromisso que não tem sido implementado. Em 2017 os gastos em investigação e desenvolvimento representaram cerca de 0,04 % do PIB.

O governo e as empresas privadas têm feito esforços de desenvolverem projetos de investigação, desenvolvimento e inovação autossustentáveis. A Asociación de Empresas de Tecnologías y Comunicaciones de Honduras (ASEMTECH), igualmente, tem desempenhado um papel relevante no fomento do desenvolvimento de empresas de tecnologia nas Honduras e no incentivo de aposta na inovação nas empresas associadas.

Este esforço reflete-se nos seguintes indicadores:

QUADRO 7

SÍNTESE: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

	UNIDADE	2017	2018	2019
Despesas com Investigação e Desenvolvimento	% do PIB	0,04	-	-
Encargos de uso de propriedade intelectual, pagamentos (balanço de pagamentos, US $ corrente)	USD	109 405 527,875	115 060 498,632	84 546 357,753
Investigadores dedicados à Investigação e Desenvolvimento (por cada milhão de pessoas)	N.º	34,68	-	-
Artigos e publicações científicas e técnicas	N.º	43,62	45,1	-
Solicitações de Patentes, residentes	N.º	4	8	-
Solicitações de Patentes, não residentes	N.º	189	148	-
Solicitações de Marcas	N.º	7077	7228	-
Solicitações de Desenho Industrial, residentes	N.º	4	4	-
Solicitações de Desenho Industrial, não residentes	N.º	20	25	-

Fonte: Banco Mundial

Destaca-se o contributo das 11 universidades públicas e privadas que desenvolvem diversas ações de investigação científica, e adotam a prática de afetarem cerca de 1% a 2% das suas receitas anuais para o desenvolvimento destas ações.

1. Universidad Nacional Autónoma de Honduras;
2. Zamorano, Escuela Agrícola Panamericana;
3. UNITEC | La Universidad Global de Honduras;
4. Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán;
5. Universidad Católica de Honduras;
6. Universidad Tecnológica de Honduras;
7. USAP: Universidad de San Pedro Sula;
8. Metropolitan University of Honduras;
9. Universidad Cristiana Evangélica Nuevo Milenio "UCENM";
10. Universidad José Cecilio del Valle;
11. Center of Design, Architecture and Construction.

Os centros profissionais de pesquisa e desenvolvimento com que o governo colabora são os seguintes:

— Centros de Pesquisa e Propostas Económicas e Sociais;
— Centro de Estudo e Controle de Poluentes (CESCO);
— Lancetilla Jardim Botânico e Centro de Pesquisa;
— Conselho Hondurenho de Ciência e Tecnologia (COHCIT).

O COHCIT foi criado em 1993, com o objetivo de promover, estimular e fortalecer o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Em 2000, o COHCIT promoveu bolsas de estudo para apoiar a formação do capital humano hondurenho. Posteriormente, em 2010, as funções do COHCIT foram absorvidas pela Direção Nacional de Competitividade e Inovação da Secretaria Técnica de Planejamento e Cooperação (SEPLAN), mas não priorizou a competitividade tecnológica. Posteriormente, em 2013, foi aprovada a adoção do Decreto n.º 276-2013, Lei para a Promoção e Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, publicado no Diário da República La Gaceta em 15 de fevereiro de 2014.

No Relatório de Investimento Mundial de 2020, da United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), é analisado os fluxos de Investimento Direto Estrangeiro (IDE), no qual se constata que o IDE para Honduras diminuí de 961 milhões de dólares em 2018 para 498 milhões de dólares em 2019.

QUADRO 8

FLUXOS DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO

	UNIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entradas de IDE	milhões de US $	1417	1204	1139	1176	961	498
Saídas de IDE	milhões de US $	103	252	239	141	66	-1

Fonte: World Investment Report 2020: International Production Beyond the Pandemic, UNCTAD

Os principais países investidores nas Honduras são os EUA, Canadá e o México e os setores mais atraentes para o investimento são os associados à produção de roupas e produtos têxteis, serviços bancários, transporte, armazenamento e telecomunicações, entre outros serviços.

0106 FATORES ECOLÓGICOS/ AMBIENTAIS

O licenciamento ambiental apenas é aplicável em função do enquadramento dos estabelecimentos/ atividade económica das diferentes categorias das licenças ambientais.

As 4 categorias são aplicáveis em função do potencial impacto ambiental de cada estabelecimento, de acordo com o seguinte:

— Categoria I: projetos, obras ou atividades consideradas de baixo impacto ambiental, potencial ou risco ambiental.

— Categoria II: projetos, obras ou atividades de moderado potencial de impacto ambiental ou risco ambiental.

— Categoria III: projetos, obras ou atividades com alto potencial de impacto ambiental ou risco ambiental.

— Categoria IV: projetos, obras ou atividades consideradas de muito alto potencial de impacto ambiental ou risco ambiental. Os projetos de grande dimensão de desenvolvimento são integrados nesta categoria.

Os projetos e as atividades económicas que não se enquadram na categoria I são classificados como de baixíssimo impacto ambiental ou risco ambiental, não estando sujeitos ao processo de licenciamento ambiental.

Independentemente da categoria, todas as atividades económicas devem ter em consideração o cumprimento da legislação ambiental vigente e o código de boas práticas ambientais das Honduras.

Os pedidos de licenciamento podem ser submetidos à División Municipal de Ambiente (DIMA), em San Pedro Sula, e à Secretaria de Energía, Recursos Naturales, Ambiente y Minas (SERNA/Mi Ambiente), em Tegucigalpa.

O tempo estimado para obtenção da licença ambiental é de 2 meses para projetos das categorias I e II, e de 4 meses para os projetos das categorias III e IV.

Existe uma taxa especial de imposto sobre as receitas das empresas estrangeiras de transporte aéreo, terrestre e marítimo. Igualmente, da reforma tributária realizada em 2013 foi implementado um imposto sobre as vendas e importações de combustíveis fósseis de acordo com seu teor de carbono, com uma média de 3 dólares por tonelada de carbono emitida.

0107 FATORES LEGAIS

I. CIRCULAÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS NÃO RESIDENTES

A circulação e permanência de indivíduos estrangeiros não residentes nas Honduras encontra-se definido no Decreto n.º 208-2003, referente à 'Ley de Migración y Extranjería'.

Os estrangeiros não residentes que pretendam entrar no país pelos seguintes motivos: turismo, negócios, atividades desportivas, convenções, saúde, missão oficial ou outros de condição semelhante:

— serão autorizados a permanecer no país por um período máximo de 90 dias, que poderão ser prorrogáveis por um período de 30 dias até um total de 120 dias na Dirección General de Migración y Extranjería (Colonia Las Cañadas, anillo periférico frente a la Universidad UTH) com o custo de 20 dólares dos Estados Unidos (USD), podendo solicitar residência sem sair do país;

— deverão comprovar, quando as autoridades de imigração o considerarem necessário, que possuem meios económicos suficientes para subsistir com dignidade durante sua estadia no país e para assegurar a saída no final do tempo de permanência autorizado;

— deverão apresentar um passaporte válido por 6 meses para além da data do fim da viagem. Os portadores de passaportes europeus podem entrar no país sem visto, para realizar turismo, durante 90 dias.

No artigo 16° do Decreto n.° 208-2003, encontra-se definido que os estrangeiros não residentes não podem exercer atividade ou atividade lucrativa por conta própria ou em regime de dependência, salvo as que, em virtude de circunstâncias especiais, tenham sido autorizadas pelo Secretário de Estado dos Gabinetes do Interior e da Justiça, tais como artistas, atletas e empresários.

No caso dos trabalhadores migrantes, a autorização será concedida em consulta com o Secretário de Estado dos Gabinetes de Trabalho e Segurança Social.

Os documentos de imigração validados são: o passaporte; a autorização de viagem especial; e documentos oficialmente reconhecidos, estabelecidos em convenções, acordos ou tratados ratificados pelas Honduras.

II. COMÉRCIO EXTERIOR

No que refere ao comércio exterior, à promoção das exportações e de investimentos, à definição e execução da política comercial das Honduras, a entidade competente é a Secretaría de Desarrollo Económico.

Nas Honduras não existe lei de comércio exterior e a regulamentação associada encontra-se presente em diversos regulamentos que incorporam a legislação nacional, destacando-se as seguintes:

— Lei Nacional Aduaneira (Decreto n° 212-87);

— Regulamentação da América Central sobre Práticas Injustas de Comércio (Resolução N ° 193-07) (Medidas antidumping e compensatórias);

— Regulamento Centro-Americano sobre Medidas de Salvaguarda/ Proteção (Resolução n° 194-07);

— Lei da Contratação Pública (Decreto n° 74-01);

— Lei para a Defesa e Promoção da Concorrência (Decreto Lei n° 357-05);

— Lei de Proteção ao Consumidor (Decreto n° 24-08);

— Regime de Importação Provisório (Decreto n° 37, de 20 de dezembro de 1984, da Secretaría de Industria y Comercio.

III. BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS

O despacho alfandegário é aplicável às importações cujo valor CIF (Valor da mercadoria para exportação, incluindo todas as despesas até ao local de destino) seja superior a 500 dólares dos Estados Unidos.

Na determinação do valor aduaneiro das mercadorias importadas é considerado o valor da transação ajustado, que inclui os custos de transporte até ao porto de entrada, custos de carga, embalagem e custos de

seguro, conforme definido no Acordo OMC e do RECAUCA e Acuerdo para la Aplicación del Artículo VII del Acuerdo General sobre Aranceles Aduaneros y de Comercio de 1994.

No sistema aduaneiro das Honduras as tarifas variam de 15% (taxa máxima) do valor aduaneiro a um imposto mínimo de 0%. Para além destas taxas existe 4 diferentes taxas adicionais, nomeadamente:

— 0,05% pela administração aduaneira;

— 20% para imposto seletivo de consumo;

— 15% para imposto de consumo específico para 88 produtos, que incluem cigarros e álcool;

— 15% para imposto sobre as vendas da maioria dos produtos, exceto: alimentos básicos, combustíveis, medicamentos, agroquímicos, livros, material educacional, máquinas e ferramentas agrícolas.

IV. ZONA FRANCA/ ZONA DE COMÉRCIO LIVRE (ZOLI)

Existem um conjunto de benefícios atribuídos às empresas exportadoras que operam nas Zonas Francas, nomeadamente:

— A introdução de mercadorias está isenta do pagamento dos direitos aduaneiros, encargos, sobretaxas, direitos consulares, impostos internos, de consumo e outros impostos e encargos que se relacionem direta ou indiretamente com as operações aduaneiras de importação e exportação;

— As vendas e produções que ocorram na área em causa, bem como os estabelecimentos comerciais e industriais existentes estão isentos de pagamento dos impostos e das contribuições municipais;

— Os benefícios que as empresas, instaladas, obtêm com as suas operações estão isentos de pagamento do imposto sobre o rendimento.

V. ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO INDUSTRIAL (ZIP)

Na legislação das Zonas de Processamento de Exportações Industriais estão definidos um conjunto de benefícios fiscais a atribuir às empresas autorizadas a operar nesta zona em causa, nomeadamente:

— Isenção dos encargos associados às importações, dos direitos aduaneiros, encargos, sobretaxas, direitos consulares, consumo interno e impostos sobre vendas, taxas e encargos que estão diretamente ou indiretamente relacionados com as operações aduaneiras de importação, de todos os bens que importam e que são aplicados ou incorporados exclusivamente no desenvolvimento e exploração da Zona em questão, incluindo materiais de construção, equipamentos, peças de reposição, máquinas e equipamentos de escritório, desde que esses bens não sejam produzidos no país e com a autorização prévia da Secretaria Estado de Desenvolvimento Económico;

— Isenção do Imposto sobre o Rendimento por 20 anos e dos impostos municipais por 10 anos.

VI. REGIME DE IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

Conforme a lei aplicável, através da autorização especial, é concedida uma autorização aos exportadores para introduzirem matérias-primas, peças e equipamentos no país sem pagamento das tarifas ou pagamento das taxas consulares quando o produto final do processo é exportado para fora da América Central. Este regime permite assim a atribuição dos seguintes benéficos:

— Isenção no pagamento dos impostos sobre os lucros gerados por essas exportações, até 10 anos;

— Suspensão temporária do pagamento dos direitos aduaneiros, direitos consulares e quaisquer outros impostos e sobretaxas, incluindo o imposto geral sobre vendas, que originam a importação de:

→ Matérias-primas, produtos semi-acabados e de outras mercadorias quando montados, transformados, modificados ou fisicamente incorporados aos produtos exportados;

→ Máquinas, equipamentos, ferramentas, peças sobressalentes e acessórios desde que sejam utilizados exclusivamente para montar, transformar, modificar ou produzir os artigos destinados à exportação. As mercadorias expedidas nesta subseção poderão ser livremente dispostas após decorridos cinco anos da data de sua importação temporária, com prévia autorização da Secretaria.

→ Amostras, instruções, padrões e modelos necessários para ajustar a produção às normas e exigências do mercado internacional, para fins de amostras comerciais, pesquisas ou de instrução.

VII. BARREIRAS ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

Nos últimos anos, assiste-se a uma redução das medidas, nomeadamente a eliminação das quotas de importação e dos requerimentos associados às licenças de importação.

Contudo, no país não foram adotadas medidas anti-dumping ou compensatórias e existe a obrigação do cumprimento dos requisitos de licenciamento ou registo sanitário associados a diferentes produtos/ atividades. Os exportadores dos produtos farmacêuticos, agroquímicos, alimentos, rações e medicamentos devem registrar os seus produtos antes de serem colocados no mercado.

As restrições de importação mais relevantes estão associadas a questões de fitossanitárias, de saúde pública e segurança nacional.

Em fevereiro de 2015, foi introduzida uma medida de salvaguarda para lidar com a "desorganização" no mercado doméstico dos produtos de ferro e aço, que resultou num aumento das tarifas de alguns produtos de ferro e aço, que aumentaram para 35%.

Acresce, ainda, que nas Honduras é proibido a importação de um número limitado de produtos por razões de saúde, segurança, moral pública ou proteção ambiental, bem como pelo cumprimento dos compromissos internacionais. É, assim, proibida a importação de drogas, entorpecentes, psicotrópicos e pornografia, bem como a importação de carros com mais de 10 anos.

O regime do licenciamento, que se aplica a todas as importações, independentemente da origem, não se destina a limitar o volume ou valor das importações.

As importações do arroz, milho e cebola durante a época da colheita são limitadas para proteger a produção local.

Tegucigalpa - Capital das Honduras

02

RELAÇÕES ECONÓMICAS

0201 CONTEXTO GEOPOLÍTICO

As Honduras devem o seu nome à profundidade das águas da sua costa.

Hondo, em espanhol, significa "Profunda".

No seu caminho para a independência, as Honduras estiveram sob a autoridade de Madrid de 1524 a 1821, integrando então o México e depois as Províncias unidas da América Central, acedendo à independência em 1839.

A América Central do ponto de vista geoestratégico "é um local de passagem entre o Norte e o Sul, as costas Leste e Oeste dos Estados Unidos, o Extremo Oriente e a Europa" (Atlas das relações internacionais, Edições Plátano, 2009, Págs. 122 e 123).

A partir de 1850 que EUA e Grã-Bretanha tiveram como que uma espécie de comunidade de interesses quanto à abordagem política e económica desta região.

Os Norte Americanos investiram na região, na construção, de dois caminhos de ferro transoceânicos na Nicarágua e no Panamá.

Para se aferir da importância do posicionamento dos EUA, na região, há que salientar que o Panamá, em 1903 constituía uma província da Colômbia e quando este País se recusou a ceder, por Tratado, as áreas situadas de um e do outro lado do futuro Canal do Panamá, os EUA apoiaram a secessão da Província Colombiana do Panamá que passa a ser o Estado do Panamá.

Todo este posicionamento Norte-Americano quanto à abordagem dos Países da América Central passa a ter como enquadramento geoestratégico a Doutrina Monroe, que tinha como um dos pressupostos de base a não aceitação de interferência das Nações Europeias nos assuntos internos do Continente Americano.

A partir daqui a soberania dos Estados Centro Americanos passa a ter como enquadramento, o posicionamento Norte-americano para a região, o que assume especial visibilidade durante o período da Guerra Fria (1945-1989)

Nas últimas décadas do século 20 a região viveu situações de guerrilha e turbulência (Guerrilha Salvadorenha, Guatemalteca e Nicaguarense).

As Honduras não fugiram a esta turbulência e viveram em regime de Ditadura Militar durante o período de 1972 a 1982.

A importância geostratégica dos Países da América Central tem a ver, fundamentalmente com o facto de eles serem pontos de passagem entre o Atlântico e o Pacifico, o que tem um significado fortíssimo para a mais rápida circulação de bens e serviços com menores custos para os operadores, gerando mais e melhores condições para o desenvolvimento da Economia Global.

Este facto tem levado a que existam vários projetos de abertura de canais entre o Atlântico e o Pacífico.

Assim é que as Honduras têm um projeto de canal seco entre Puerto Cortés e o Golfo de Fonseca, em EL Salvador.

Hoje China e Estados Unidos posicionam-se quanto ao financiamento de Infraestruturas deste tipo.

A China, participou financeiramente no alargamento do Canal do Panamá, sendo hoje o 2º maior cliente do canal.

Para a Républica Popular da China, o Canal do Panamá e outros projetos futuros de novos canais marítimos ou ferroviários, serão sempre enquadrados de ponto de vista geostratégico no projeto da "Rota da Seda".

0202
RELAÇÕES ECONÓMICAS BILATERAIS PORTUGAL/ HONDURAS

O país encontra-se inserido em 39 organizações internacionais, incluindo as Nações Unidas, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Sistema de la Integración Centroamericana (SICA). Desde a presidência de Porfírio Lobo Sosa (2010-2014), o Governo das Honduras tem concentrado esforços na melhoria da imagem do país a nível internacional, apostando na normalização das relações diplomáticas com o objetivo principal de aumentar o investimento estrangeiro direto, a assinatura de novos acordos de cooperação internacional, e a obtenção de financiamento por meio do Fundo Monetário Internacional e de países doadores.

O Acordo de Livre Comércio República Dominicana-América Central-Estados Unidos (CAFTA-DR) foi assinado, em agosto de 2004, pelos Estados Unidos, República Dominicana, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua. E entrou em vigor em abril de 2006.

Este acordo liberaliza o comércio bilateral entre os Estados Unidos e a região, promovendo a integração regional e a realização de reformas, nos diferentes países, necessárias em diferentes áreas, tais como administração alfandegária, proteção dos direitos de propriedade intelectual, serviços, investimentos, serviços financeiros, acesso a mercados e compras governamentais, bem como sanitários e fitossanitários e outros barreiras não tarifárias.

Na América Central foi estabelecido um protocolo para a integração económica e coordenação macroeconómica. As Honduras é, assim, membro do Sistema de Integração Económica da América Central (SIECA). Este sistema integra a Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. O compromisso entre os diferentes países foi reafirmado em 1993, com o objetivo de permitir a livre circulação de produtos e aplicação de tarifas uniforme nos diferentes países, bem como a isenção de impostos entre os países da região da América Central (nos produtos de origem da região).

As Honduras detêm, também, acordos bilaterais com Canadá, Colômbia, Panamá, Peru e Taiwan. E acordos de cooperação com a República Dominicana, Chile, Coreia do Sul e México, através da sua integração na América Central.

O Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central foi assinado, inicialmente, em 29 de junho de 2012, contudo existiram ratificações ao documento.

Em 2014, foi delineado o Plano da Aliança para a Prosperidade do Triângulo Norte entre as Honduras, El Salvador, Guatemala e os Estados Unidos da América resulta da necessidade de colmatar os efeitos humanitários presentes no fluxo migratório no Triângulo Norte da América Central. Neste âmbito foi afeto cerca de 22 bilhões USD em quatro grandes áreas: estímulo ao setor produtivo; desenvolvimento do capital

humano; melhoria da segurança pública; e fortalecimento das instituições.

Para além dos acordos mencionados, em 2015 foi assinado um acordo de união aduaneira entre Guatemala e Honduras, que entrou em vigor em maio de 2016. Neste acordo foi estabelecido uma união aduaneira entre os dois países, possibilitando a livre circulação de pessoas e mercadorias entre os dois países.

Em novembro de 2018, El Salvador assinou uma resolução para aderir ao processo de união aduaneira com a Guatemala e Honduras em novembro de 2018, aproximando em termos comerciais estes três países. E em junho de 2019, a Nicarágua assinou também uma intensão em aderir a esta união aduaneira.

A base jurídica atual para a cooperação entre as Honduras e a União Europeia é o Acordo-Quadro de Cooperação assinado em fevereiro de 1993 com outros países da América Central.

Em 5 de janeiro de 2013, o Congresso Nacional das Honduras ratificou o Acordo de Associação UE-América Central (Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras e Panamá), tornando as Honduras o segundo país da região a ratificar esse Acordo, depois da Nicarágua.

Este Acordo de Associação assenta em três pilares: diálogo político, cooperação e comércio. E a política comercial central da UE para a América Central visa aumentar o comércio bilateral e utilizá-lo para reforçar o processo de integração regional entre os países da região, através da criação de uma união aduaneira e integração económica na América Central. O pilar comercial entrou em vigor em agosto de 2013 nas Honduras. E em junho de 2013, suspende as negociações com a Associação Europeia de Livre Comércio, composta pela Suíça, Islândia, Liechtenstein e Noruega.

Nas Honduras não existe representação diplomática portuguesa permanente, sendo os assuntos relacionados com este país acompanhados pela Embaixada de Portugal na Cidade do México, que dispõe de Consulado Honorário localizado em Tegucigalpa.

QUADRO 9

EMBAIXADA E CONSULADO HONORÁRIO DE PORTUGAL

Embaixada de Portugal	Embaixada de Portugal na Cidade do México
Embaixador	João Caetano da Silva
Endereço	Calle Alpes 1370
	Lomas de Chapultepec, Miguel Hidalgo
	11000 México, D.F
Telefone	(5255) 55207897
Fax	(5255) 55404925
E-mail	mexico@mne.pt

Consulado Honorário	Dependência da Embaixada de Portugal na Cidade do México
Cônsul Honorário	Johannes Niehorster
Endereço	Av. Principal Edif. contiguo al Ina
	Apartado Postal 15040 - Colónia Kennedy
	Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(00 504) 239 50 66
Fax	(00 504) 239 69 29
E-mail	hansniehorsten@hotmail.com

Fonte: Ministério dos Negócios Estrangeiros Português

A primeira toma de posse da Legação, em Tegucigalpa, ocorreu em 20 de outubro de 1958, pelo Ministro Plenipotenciário não residente Eduardo Bacelar Machado, residente no México. E em 28 de outubro de 1976 foi restabelecido as relações diplomáticas, com este país.

No âmbito do reforço das relações bilaterais, encontra-se assinalado no orçamento do estado a necessidade de valorização dos laços com a América Latina, atentas as afinidades históricas e culturais, desenvolvendo o potencial que os países da região oferecem às empresas portuguesas e reforçando o relacionamento com vários países, nomeadamente as Honduras.

Em 2018 Portugal ocupa a 122ª posição como país exportador. E os seguintes quadros refletem as relações comerciais entre Portugal e as Honduras.

QUADRO 10

BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE PORTUGAL COM AS HONDURAS (MILHARES DE EUROS)

	2014	2015	2016	2017	2018	Var % 18/14	2018 jan/set	2019 jan/set	Var % 19/18
Exportações	4 824	2 964	3 726	4 637	5 488	7,5	3 878	4 192	8,1
Importações	6 417	7 968	4 762	7 115	12 929	28,8	10 982	5 979	-45,6
Saldo	-1 594	-5 003	-1 037	-2 477	-7 441	--	-7 104	-1 787	--
Coef. Cob. %	75,2	37,2	78,2	65,2	42,4	--	35,3	70,1	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; AICEP Portugal Global

QUADRO 11

POSIÇÃO E QUOTA DAS HONDURAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2014	2015	2016	2017	2018	2019 jan/set
Honduras como cliente de Portugal	Posição	117	136	127	123	122	129
	% Export.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Honduras como fornecedor de Portugal	Posição	104	103	115	108	90	105
	% Export.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; AICEP Portugal Global

QUADRO 12

CONTRIBUTO DAS HONDURAS PARA O CRESCIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2014	2015	2016	2017	2018	2019 jan/set
Honduras - contribuição p/ o cresc. das exportações globais de Portugal	pp	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Portugal - exportações globais	tvh %	1,6	3,3	0,8	10,0	5,1	2,5
Honduras - contribuição p/ o cresc. das importações globais de Portugal	pp	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,01	-0,01
Portugal - importações globais	tvh %	3,5	2,2	1,8	13,5	8,1	7,9

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; AICEP Portugal Global

QUADRO 13

OPERADORES ECONÓMICOS PORTUGUESES

		2014	2015	2016	2017	2018
Exportadores para as Honduras	Nº Empresas	21	31	38	42	38

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; AICEP Portugal Global

QUADRO 14

POSIÇÃO E QUOTA DE PORTUGAL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DAS HONDURAS

		2014	2015	2016	2017	2018	2019 jan/set
Portugal como cliente das Honduras	Posição	37	41	41	36	38	37
	% Export. Honduras	0,15	0,08	0,10	0,16	0,09	0,15
Portugal como fornecedor das Honduras	Posição	49	46	46	44	44	49
	% Export. Honduras	0,06	0,08	0,08	0,10	0,11	0,06

Fonte: ITC - International Trade Centre; AICEP Portugal Global

03

DESCRIÇÃO DO COMÉRCIO DAS HONDURAS NO SETOR METALÚRGICO E ELETROMECÂNICO

0301
PROCURA

As Honduras, no seu comércio, importam bens com elevado valor acrescentado e exportam produtos com baixo valor acrescentado. As principais importações do país incluem o petróleo, medicamentos, veículos, aparelhos de transmissão para radiotelefonia e produtos laminados de ferro ou aço, enquanto os seus principais produtos de exportação são o café, fios esmaltados, crustáceos, óleo de palma e suas frações e bananas (5%).

No setor metalúrgico e eletromecânico, também, se verifica a tendência de importação de elevado valor acrescentado. Constatando-se no setor metalúrgico e eletromecânico das Honduras a elevada dependência das importações, conforme evidenciado no seguinte quadro.

QUADRO 15

VALOR DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES POR SEÇÃO (MILHARES DE USD)

	Importações				Exportações			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Metais comuns e artigos associados	**609 984**	**581 145**	**699 282**	**758 362**	**167 873**	**127 507**	**229 414**	**126 269**
Ferro fundido, ferro e aço	240 713	247 234	352 085	428 627	91 774	64 047	117 155	56 345
Artigos de ferro fundido, ferro ou aço	220 087	191 074	192 957	160 842	51 269	42 365	49 806	11 465
Cobre e seus artigos	4 568	4 079	3 330	4 724	305	37	6 318	-
Níquel e artigos associados	69	121	147	101	0	1	0	31 878
Alumínio e artigos associados	69 821	58 792	60 674	67 248	13 138	11 454	27 114	14 405
Chumbo e artigos associados	414	310	396	311	8	0	15 413	154
Zinco e artigos associados	3 194	3 389	4 300	4 514	191	158	167	33
Estanho e artigos associados	153	129	185	145	3	-	0	-
Outros metais comuns, 'cermets' e artigos associados	15	41	74	36	-	-	-	1 740
Ferramentas e utensílios, talheres e louça, em metais comuns; partes desses artigos em metal	36 678	41 488	40 964	42 733	1 591	1 606	1 974	11 215
Artigos diversos de metais comuns	34 271	34 489	44 170	49 080	9 593	7 840	11 465	652 278
Máquinas e aparelhos, equipamentos elétricos e suas peças	**1 607 364**	**1 204 714**	**1 364 877**	**1 442 094**	**677 631**	**624 739**	**555 292**	**40 607**
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e dispositivos mecânicos; partes dessas máquinas ou dispositivos	545 323	560 029	654 467	677 460	33 275	34 120	29 805	611 671
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas peças; aparelho de gravação ou reprodução de som, aparelho de gravação	1 062 041	644 685	710 410	764 634	644 356	590 619	525 487	83 229
Material de transporte	**526 495**	**597 399**	**632 700**	**703 735**	**2 975**	**6 120**	**65 973**	**292**
Veículos e material ferroviário ou similar, e suas partes; dispositivos de sinal mecânicos (incluindo eletromecânicos)	3 667	6 010	2 103	2 700	316	373	1 537	82 863
Veículos motorizados, tratores, velocípedes e outros veículos terrestres; suas peças e acessórios	492 152	579 075	626 990	689 942	2 608	5 667	64 012	10
Aeronaves, veículos espaciais e suas partes	29 730	11 146	2 587	9 803	46	47	39	64
Barcos, navios e outros artefactos flutuantes	945	1 168	1 019	1 290	5	32	386	

Fonte: Instituto Nacional de Estadísticas de Honduras

A necessidade de importação dos diferentes produtos listados (no quadro 15) apresenta uma tendência crescente ao longos dos últimos anos e surge de forma a suprimir as lacunas existentes no mercado interno, uma vez que as quantidades produzidas no mercado nacional não satisfazem os níveis de procura.

As principais importações provêm principalmente da China (com um peso médio dos últimos 5 anos de 31%), Estados Unidos (18%), México (10%), Japão (5%), Guatemala (4%), Tailândia (3%), República de Coreia (3%), Alemanha (3%), India (3%) e Espanha (2%). A Europa representa cerca de 10%.

No setor metalúrgico e eletromecânico, os EUA continuam a ser o principal cliente das Honduras, evidenciado na distribuição geográfica de exportações. E no ranking das exportações médias, dos produtos listados e no período analisado no quadro anterior, coloca os EUA em primeiro lugar (com um peso médio relativo de 70,90%) El Salvador em 2º lugar (5,01%), Nicarágua em 3º (4,48%), Guatemala em 4º (4,38%), Costa Rica em 5º (2,28%), Cuba em 6º (2,24%), Argentina em 7º (1,14%), Panamá em 8º (1,01%), China em 9º (0,97%) e o México e 10º (0,73%). As exportações para a Europa apenas representam cerca de 1% do comércio internacional do setor.

0302 OFERTA

Em 2017, o país das Honduras destaca-se na América Latina como o segundo maior importador de aço.

O número de empresas associadas ao setor da metalomecânica e eletromecânica nas Honduras, representam cerca de 10% das empresas existentes no país, das quais destacam o peso significativo das pequenas e médias empresas, conforme o seguinte quadro.

QUADRO 16
NÚMERO DE EMPRESA POR TIPOLOGIA DE EMPRESA POR SEÇÃO

	Tipo de Empresa			
	Grande	Pequena/ Média	Micro	Total
Fundição de metais	-	5	-	5
Fabricação de produtos metálicos para uso estrutural	6	629	-	635
Fabricação de outros produtos de metal	1	194	90	285
Fabricação de máquinas de uso geral	-	7	1	8
Fabricação de máquinas de uso especial	1	23	5	29
Fabricação de eletrodomésticos	-	-	1	1
Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos	-	5	-	5
Fabricação de dispositivos de distribuição e controle	1	1	1	3
Fabricação de fios e cabos isolados	-	1	-	1
Fabricação de acumuladores e baterias primárias e baterias	1	29	8	38
Fabricação de lâmpadas elétricas e equipamentos de iluminação	-	3	1	4
Fabricação de outros tipos de equipamentos elétricos	-	4	-	4
Fabricação de tubos e válvulas eletrônicas e outros componentes	-	1	-	1
Fabricação de dispositivos médicos, instrumentos e aparelhos	-	22	13	35
Fabricação de carrocerias para veículos motorizados	-	6	-	6
Fabricação de peças e acessórios para veículos	-	1	-	1
Construção e reparação de navios e outros barcos	-	5	1	6
Fabricação de outros tipos de equipamentos de transporte	-	6	1	7
Subtotal	**10**	**942**	**122**	**1074**
% no Total de Empresas existentes	**4,67%**	**10,91%**	**7,01%**	**10,14%**

Fonte: Instituto Nacional de Estadísticas de Honduras; CEPAL/CELADE Redatam+SP 10/30/2020

Das 1074 empresas existentes, 36,50% encontram-se localizadas em Cortes e 17,88% em Francisco Morazan.

De acordo com o levantamento realizado pela Facultad de Ingeniería, Universidad Tecnológica Centroamericana (UNITEC), para a 17th LACCEI International Multi-Conference for Engineering, Education, and Technology, listam-se no seguinte quadro as empresas nacionais dedicadas à fundição e à transformação de materiais metálicos, registadas na Asociación Nacional de Industriales e na Asociación Hondurena de Maquiladores.

QUADRO 17

LISTA DE EMPRESAS

Empresa	Produtos	Localização
Aceros Centro Caribe (ACCSA)	Produtos metálicos, tais como barras de aço ondulado e lisas, perfis, entre outros.	San Pedro Sula, Honduras
Aceros Alfa, S.A.	Produtos metálicos, tais como barras de reforço para a construção.	Choloma, Cortés, Honduras
Aluminios Comerciales, S.A. de C.V. (ALUCOM)	Produtos de metal e de aluminio relacionadas com a indústria de construção.	San Pedro Sula, Cortés, Honduras
ALUTECH S.A de C.V	Produtos metálicos, tais como barras de aço ondulado e lisas, perfis, coberturas e materiais de construção.	San Pedro Sula, Cortés, Honduras
HERMACASA, Herramientas Manuales de Centro América S.A. de C.V	Produtos metálicos, tais como limas	Choloma, Honduras
Industria de Trefilado de Centroamérica, S.A. de C.V	produtos de galvanização e trefilagem de arame e todos os produtos malha soldada, pregos, grampos, arame, arame farpado e barras.	Choluteca, Honduras
Industrias y Servicios de Metal (INDUSMET)	Peças em metal, soldagem industrial, maquinas industriais, moveis em metal forjado,	La Ceiba, Honduras
Metal Convertidora (METALCO)	Peças em metal, análise de vibrações, reparação completa de turbos e recondicionamento de válvulas, turbos, impulsores, entre outros.	San Pedro Sula, Honduras
Multiequipos Honduras, S.A de R.L.	Produtos metálicos relacionados com os serviços de construção, demolição, perfuração, e aluguer de equipamentos.	Tegucigalpa, Honduras
EXTRUM, S.A. de C.V.	Diversos productos em alumínio, perfis para portas, janelas, fachadas de edifícios e possui uma divisão especial para a indústria automóvel.	Choloma, Cortés, Honduras
Metales y Aleaciones, S.A. de C.V.	Lingotes em chumbo	Choloma, Cortés, Honduras

Fonte: 'Manufactura en Honduras, breve panorama de las industrias locales' elaborado por Juan Elias Kattan, Rigoberto Cerna, Isaac Venegas, Joseb Santamaría, Facultad de Ingeniería, Universidad Tecnológica Centroamericana (UNITEC), San Pedro Sula, Honduras.

Nas indústrias associadas à mecânica, eletromecânica e eletrônica, destacam-se as empresas que fabricam peças elétricas e outros componentes como painéis para veículos, cabos, bombas e motores, sistemas eletrônicos, de ventilação e ar condicionado para automóveis, para outros produtores e para a indústria automotiva global.

As principais empresas que operam no mercado, conforme o quadro seguinte, são de origem americana.

QUADRO 18

LISTA DE EMPRESAS

Empresa	Produtos	País de Origem
Empresas que operam nas Honduras segundo a Asociación de Maquiladores de Honduras		
Novem Car Interior Design, S. de R.L.	Peças interiores para automóveis de luxo.	Alemanha
JC Sewing Supply Honduras, S. de R.L. de C.V.	Máquinas de costura, peças e acessórios.	China
Honduras Electrical Distribution Systems, S. de R.L.	Fios e cabos elétricos.	Coreia do Sil, EUA
IIA - Tecnologías Especializadas, S.A. de C.V.	Tanques de alta pressão, de combustível pesado, estruturas, pontes rolantes, pórticos, tubos de aço, portas de aço.	EUA
APTIV Services Honduras, S. de R.L. de C.V.	Arnês, jumpers, peças moldadas.	EUA
Lear Automotive EEDS Honduras, S.A.	Peças elétricas para automóveis.	EUA
Empire of Honduras, S.A.	Peças elétricas para automóveis.	EUA
Tabco, S. de R.L.	Equipamentos e componentes indústrias de costura.	EUA
TAC Americas, LTD.	Peças personalizas para veiculas.	EUA
Pam Trading Corporation Honduras, S. de R.L.	Peças para máquinas têxteis.	EUA, Itália, Alemanha
INVERCA, S. de R.L.	Peças para máquinas têxteis, transmissão de energia e correias.	Honduras
Componentes Electrónicos, S.A. (COMTRONIC)	Componentes eletrônicos, indutores, motores elétricos e outros.	Honduras
Air Quality de Honduras, S.A. de C.V.	Sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica.	Honduras
Corp Industries, S. de R.L. de C.V.	Máquinas, peças para extração de óleo de palma e energias renováveis.	Malásia
Coficab Honduras, S. de R.L.	Cableagem.	México
Empresas que operam nas Honduras segundo a Asociación Nacional de Industriales		
Bombas y Motores de Honduras, S.A. de C.V. (BOMOHSA)	Bombas, equipamentos e acessórios de piscina, geradores, motores elétricos, equipamentos de controlo e automação, equipamentos industriais, entre outros.	Honduras
Compañía General de Accesorios y Comercio (COGACSA)	Válvulas, purgadores e sistemas de teste, tipos de embalagens, tubos industriais e produtos de transmissão.	Honduras
Formas Térmicas, S.A. de C.V.	Produtos para a construção civil, entre outros.	Honduras
IIA Tecnologías Especializadas	Serviços de engenharia mecânica e industrial, projetos técnicos e implementação dos mesmo associados ao sector da energia hidráulica e metalurgia.	Honduras
Inversiones Alvarado, S. de R.L. (Baterías American)		Honduras
Luminarias El Sol, S.A. (LUMELSSA)	Filtros, bateria, entre outros.	Honduras
Noven Car Interior Design, S. de R.L. (NOVEM)	Sistemas e equipamentos de iluminação.	Honduras
	Peças interiores para automóveis de luxo.	

Fonte: 'Manufactura en Honduras, breve panorama de las industrias locales' elaborado por Juan Elias Kattan, Rigoberto Cerna, Isaac Venegas, Joseb Santamaría, Facultad de Ingeniería, Universidad Tecnológica Centroamericana (UNITEC), San Pedro Sula, Honduras.

0303
SEGMENTOS DE MERCADO

I. INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE BASE

QUADRO 19

SEGMENTO, ATIVIDADES ECONÓMICAS E CLASSIFICAÇÃO

Segmento de mercado	Atividade económica	Classificação da atividade económica nas Honduras
Este segmento de mercado compreende as atividades de primeira fusão, afinação e refinação de metais, obtidos a partir de minérios ou de sucata; laminagem, trefilagem e estiragem; produção de ferro-ligas, fabricação de peças fundidas ou forjadas ou de outras formas básicas de metais ferrosos e não ferrosos, por conta própria ou por conta de terceiros.	Indústrias metalúrgicas de base (24)	24. Fabricación de metales comunes
	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas (241)	241. Industrias básicas de hierro y acero
	Fabricação de tubos, condutas, perfis ocos e respetivos acessórios, de aço (242)	24310. Fabricación de tubos y caños de acero sin costura mediante fundición centrífuga/ Fabricación de tubos, caños y perfiles huecos y de conexiones de tubos y caños de hierro
	Outras atividades da primeira transformação do aço (243)	2410. Industrias básicas de hierro y acero
	Obtenção e primeira transformação de metais preciosos e de outros metais não ferrosos (244)	242. Fabricación de productos primarios de metales preciosos y otros metales no ferrosos
	Fundição de metais ferrosos e não ferrosos (245)	243. Fundición de metales

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas de Portugal; Instituto Nacional de Estadisticas de Honduras ('Classificador Nacional de Actividades Económicas – Honduras 2018')

II. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS METÁLICOS, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUADRO 20

SEGMENTO, ATIVIDADES ECONÓMICAS E CLASSIFICAÇÃO

Segmento de mercado	Atividade económica	Classificação da atividade económica nas Honduras
Este segmento de mercado compreende as atividades associadas à fabricação de estruturas, portas, janelas, reservatórios, caldeiras, geradores de vapor, produtos forjados, cutelaria, ferragens, ferramentas manuais, embalagens, produtos de arame, molas, correntes, louça e outros produtos metálicos.	25. Fabricação de Produtos Metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25. Fabricación de productos elaborados de metal, excepto maquinaria y equipo
	251. Fabricação de elementos de construção em metal	2511. Fabricación de productos metálicos para uso estructural
	252. Fabricação de reservatórios, recipientes, caldeiras e radiadores metálicos para aquecimento central	2512. Fabricación de tanques, depósitos y recipientes de metal
	253. Fabricação de geradores de vapor, exceto caldeiras para aquecimento central	25990. Fabricación de generadores de vapor, excepto calderas de agua caliente para calefacción central
	254. Fabricação de armas e munições	252. Fabricación de armas y municiones
	255. Fabricação de produtos forjados, estampados, laminados e metalurgia dos pós	2591. Forja, prensado, estampado y laminado de metales; pulvimetalurgia
	256. Tratamento e revestimentos de metais e atividades de mecânica geral	2592. Tratamiento y revestimiento de metales; maquinado
	257. Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens	2593. Fabricación de artículos de cuchillería, herramientas de mano y artículos de ferretería
	259. Fabricação de outros produtos metálicos	2599. Fabricación de otros productos elaborados de metal n.c.p.

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas de Portugal; Instituto Nacional de Estadisticas de Honduras ('Classificador Nacional de Actividades Económicas – Honduras 2018')

III. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUADRO 21

SEGMENTO, ATIVIDADES ECONÓMICAS E CLASSIFICAÇÃO

Segmento de mercado	Atividade económica	Classificação da atividade económica nas Honduras
Este segmento de mercado compreende a fabricação de máquinas e equipamentos que realizam operações sobre materiais ou produtos independentemente do seu uso. Igualmente inclui a fabricação de equipamentos de movimentação, refrigeração, embalagem e pesagem.	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e. (28)	28. Fabricación de maquinaria y equipo n.c.p.
	Fabricação de máquinas e de equipamentos para uso geral (281)	281. Fabricación de maquinaria de uso general
	Fabricação de outras máquinas para uso geral (282)	281. Fabricación de maquinaria de uso general
	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura (283)	282. Fabricación de maquinaria de uso especial (2821. Fabricación de maquinaria agropecuaria y forestal)
	Fabricação de máquinas-ferramentas, excepto portáteis (284)	282. Fabricación de maquinaria de uso especial (2822. "Fabricación de maquinaria para la conformación de metales y de máquinas herramienta")
	Fabricação de outras máquinas e equipamento para uso específico (289)	282. Fabricación de maquinaria de uso especial

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas de Portugal; Instituto Nacional de Estadisticas de Honduras ('Classificador Nacional de Actividades Económicas – Honduras 2018')

IV. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

QUADRO 22

SEGMENTO, ATIVIDADES ECONÓMICAS E CLASSIFICAÇÃO

Segmento de mercado	Atividade económica	Classificação da atividade económica nas Honduras
Este segmento de mercado compreende a fabricação, montagem e transformação de diferentes tipos de veículos e outros equipamentos de transporte. Igualmente, compreende a fabricação de motores de combustão interna ou de outro tipo (excepto eléctricos) e de chassis com motor.	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis (29)	29. Fabricación de vehículos automotores, remolques y semirremolques
	Fabricação de veículos automóveis (291)	29000. Fabricación de vehículos automotores, remolques y semirremolques
	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques (292)	29000. Fabricación de carrocerías para vehículos automotores; fabricación de remolques y semirremolques
	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis (293)	29000. Fabricación de partes, piezas y accesorios para vehículos automotores
	Fabricação de outro equipamento de transporte (30)	30. Fabricación de otro equipo de transporte
	Construção naval (301)	301. Construcción de buques y otras embarcaciones
	Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro (302)	309. Fabricación de equipo de transporte n.c.p. (30900. Fabricación de locomotoras y material rodante)
	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado (303)	309. Fabricación de equipo de transporte n.c.p. (30900. Fabricación de aeronaves, naves espaciales y maquinaria conexa)
	Fabricação de veículos militares de combate (304)	309. Fabricación de equipo de transporte n.c.p. (30900. Fabricación de vehículos militares de combate)
	Fabricação de equipamento de transporte, n.e. (309)	309. Fabricación de equipo de transporte n.c.p.

Fonte: Instituto Nacional de Estadisticas (INE) ('Classificador Nacional de Actividades Económicas – Honduras 2018')

0304
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Os principais centros de distribuição dos produtos importados são a Tegucigalpa e San Pedro Sula. E o centro logístico mais ativo das Honduras é o Puerto Cortés, que é conhecido por ser o maior porto de águas profundas da América Central.

Os portos e aeroportos encontram-se interligados com as diferentes cidades e respetivas áreas rurais pela rede rodoviária existente no país, com cerca de 13.603 km.

O país detém quatro portos marítimos de carga: três na costa atlântica (Puerto Cortés, Puerto Castilla e Puerto La Ceiba) e um na costa do Pacífico (Puerto de San Lawrence). O sistema portuário existente apresenta dificuldades operacionais, que afetam a gestão de cargas e o seu desempenho logístico.

O Canal Seco integra o Corredor Logístico do país, no qual tem sido intervencionado de forma a proporcionar a disponibilização de uma estrada que possibilite não só a resolução de problemas presentes no trânsito, como também a criação de melhores condições de entrega de cargas pesadas, entre as regiões sul, centro e norte do país.

Esta aposta do Governo foi delineada para proporcionar impactos significados em termos sociais, económicos e ambientais no país, destacando-se o impacto económico nas diferentes empresas, que poderão reduzir os custos de transporte dos diferentes produtos, aumentando, consequentemente, a competitividade das regiões e do país.

Os aeroportos internacionais existentes no país são quatro, contudo detêm, também, diferentes problemas, que limitam o fluxo de passageiros e a mobilização de cargas aéreas e intermodais, no interior do país. A gestão dos aeroportos foi concedida à empresa InterAirports S.A.. E a gestão da movimentação e do armazenamento das cargas aéreas e intermodais entre os terminais aeroportuários de Tegucigalpa e San Pedro Sula, é da responsabilidade da empresa Swissport GHB Honduras.

Em termos de avaliação das infraestruturas existentes, refletido no índice de competitividade global do país, tem pesado, nessa avaliação, a baixa qualidade e disponibilidade das infraestruturas aeroportuárias existentes. Contudo, as infraestruturas portuárias e a qualidade das estradas têm superado a média da América Central (excluindo o Panamá).

Neste contexto, é de relevar o esforço do Governo que estabeleceu como meta o próprio posicionamento do país como uma plataforma logística a nível regional.

Nos últimos anos, verifica-se uma aposta nos principais portos do país, nomeadamente no Puerto Cortés (pela sua relevância estratégica), e atendendo à predominância do recurso a esta plataforma. Este meio de transporte associado é o principal meio afeto às importações e exportações das Honduras.

Para além do mencionado, o Governo, de forma a dar resposta aos problemas associados à falta de capacidade e ao risco existente no aeroporto de Toncontín, iniciou com os diferentes trabalhos relacionados com a construção do aeroporto civil de Palmerola.

No mercado das Honduras a cadeia de distribuição dos produtos metalúrgicos e eletromecânicos centra-se na venda por grosso. As empresas importadoras recorrem, usualmente, aos distribuidores grossistas para fornecer os seus produtos ao mercado. Os distribuidores grossistas e os produtores locais fornecem, por sua vez, as empresas de construção e os retalhistas de materiais de construção que, por sua vez, fornecem os clientes domésticos.

As empresas importadoras desempenham um papel fundamental no fornecimento das máquinas, equipamentos e materiais para o setor da construção. No setor do comércio por grosso, a maior parte dos produtos distribuídos são importados.

Na cadeia de distribuição salienta-se a importância dos representantes, agentes e distribuidores que facilitam quer a entrada no mercado, quer a distribuição em todo o território.

A relação estabelecida entre as diferentes empresas e os representantes, agentes e distribuidores encontra-se legislada pelo código civil, código comercial e pelo Decreto Lei nº 549, Registro Oficial (La Gaceta)

nº 22366, de 7 de dezembro de 1977, no qual está previsto a existência de sansões por rescisão indevida do acordo firmado.

Neste contexto, os acordos de distribuição autorizados ou por períodos renováveis de representação tornam-se mais favorável para as empresas do que os contratos de exclusividade.

Nas Honduras destacam-se várias entidades que visam assegurar o diálogo e a comunicação entre fornecedores e operadoras do canal de distribuição, tais como a Cámara de Distribuidores de Honduras, Asociación Hondureña de Distribuidores de Vehículos Automotores y Afines (AHDIVA), Asociación Nacional de Industriales (ANDI) e a Asociación Hondureña de Maquiladores.

A Federación Centroamericana de Proveedores y Distribuidores (FECAPRODI), igualmente desempenha um papel crucial, dado que se trata de uma organização regional composta pela Associação de Fornecedores e Distribuidores da Guatemala, a Associação de Distribuidores de El Salvador, a Câmara de Distribuidores das Honduras, a Associação de Fornecedores e Distribuidores de Consumo de Massa da Nicarágua e da Câmara Costarriquenha da Indústria de Alimentos (CACIA).

0305
SISTEMAS DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

A moeda oficial é a lempira das Honduras (HNL), que se encontra dividida em 100 centavos. Existem notas de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100 e 500 lempiras e moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

A taxa de câmbio tem demonstrado uma tendência de desvalorização da lempira face ao dólar dos estados unidos (USD), que se situa atualmente em torno de 24,67 lempiras por dólar dos estados unidos e 28,23 lempiras por euro no final de julho de 2020.

O dólar dos estados unidos é a única moeda estrangeira que pode ser trocada facilmente, em qualquer banco, mesmo em alguns lugares é aceito como moeda de pagamento.

Os pagamentos podem ser efetuados, em quase todas as empresas, nas principais cidades (Tegucigalpa e San Pedro Sula) com a utilização de cartões de crédito, contudo a percentagem da população adulta com cartão de crédito nas Honduras é baixa.

Dado à baixa disponibilidade de caixas de multibanco /ATM recomenda-se a utilização de ATM em postos de gasolina ou centros comerciais e a troca de dinheiro em bancos ou hotéis.

Relativamente à entrada de dinheiro no país está limitado ao montante de referência de 10 000 dólares dos Estados Unidos, no caso de exceder o montante em causa, deverá ser declarado.

As autoridades alfandegárias podem exigir a indicação do valor em CAP, que é a unidade de conta do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e está indexado ao dólar dos estados unidos (USD). A instituição de crédito multilateral, Banco Centro-Americano de Integração Económica (CABEI) é a entidade responsável por responder às dúvidas associadas ao uso do CAP.

No caso de vendas de produtos/ serviços o pagamento deverá ser definido à data da encomenda e é recomendado o envio das remessas após o pagamento antecipadamente ou a validação dos respetivos documentos bancários adequados.

Os métodos de pagamento mais utilizados, nomeadamente pelas empresas americanas estão associados ao recurso de contas correntes (usadas com vendas recorrentes), créditos comerciais (confirmadas por bancos), factoring, cobranças documentais e adiantamento de dinheiro.

O sistema bancário hondurenho é composto por 7 grupos financeiros e 15 bancos privados autorizados pela Comissão Nacional de Bancos e Seguros (CNBS), inclui intermediários financeiros, uma bolsa de valores, corretoras, operadores de crédito e casas de câmbio.

Os dados dos bancos locais são os seguintes:

QUADRO 23

BANCOS PRIVADOS - HONDURAS

Designação	Localização
Banco Atlantida, S.A.	PO Box 3164, Plaza Bancatlán, Tegucigalpa, Honduras http://www.bancatlan.hn/
Banco Davivienda Honduras, S.A.	P.O. Box 344 and 3185, Tegucigalpa, Honduras https://www.davivienda.com.hn/
Banco Financiera Comercial Hondureña, S.A. (FICOHSA)	Apdo Postal 3858, Tegucigalpa, Honduras http://www.ficohsa.hn/
Banco de Occidente, S.A	PO Box 3284, 6 Avenida, 2-3 Calle, Tegucigalpa, Honduras http://www.bancocci.hn/
Banco de Honduras, S.A.	Boulevard Suyapa, Colonia Loma Linda Sur, Tegucigalpa, Honduras www.bancodehonduras.citibank.com
Banco del País, S.A	Torre del País, Boulevard José Antonio Peraza, frente a la Academia Americana, San Pedro Sula, Cortés, Honduras http://www.banpais.hn/
Banco Financiera Centroamericana, S.A. (FICENSA)	PO Box 1432, Edificio Ficensa, Boulevard Morazan, Tegucigalpa, Honduras http://www.ficensa.com/
Banco Hondureño del Café (BANHCAFE)	Avenida Juan Pablo Segundo, Lomas del Mayab, Tegucigalpa, Honduras http://www.banhcafe.hn/
Banco de los Trabajadores, S.A.	Avenida 3a, 13a Calle Comayaguela, Tegucigalpa, Honduras http://www.bantrab.hn/
Banco LAFISE Honduras	Edificio La Plazuela, 3ra. Y 4ta. Ave. No. 1205 Tegucigalpa, Honduras http://www.bancolafise.hn/
BAC/Honduras	Centro Financiero BAMER, Tegucigalpa, Honduras https://www.bac.net/honduras/
Banco Promérica	Blvd Los Andes, 11a Avenida, 13a Calle NO, San Pedro Sula, Cortés, Honduras http://www.bancopromerica.com
Banrural	Banrural Honduras, Centro Comercial Novacentro, 3er nivel y 4to nivel contiguo a Metrocinemas, Tegucigalpa, Honduras https://www.banrural.com.hn/
Banco Azteca	Oficina Principal, Col. Miramontes, Calle La Salud, Tegucigalpa, Honduras https://www.bancoazteca.com.hn/PortalHonWeb/
Banco Popular	Edif. Fundación Covelo, Col. Castaño Sur, Tegucigalpa, Honduras https://bancopopular.hn/

Fonte: Site Private Banking

0306
REGULAMENTOS E CONFORMIDADES NAS IMPORTAÇÕES

Nas Honduras assume um papel relevante a FIDE - Fundación para la Inversión y Desarrollo de las Exportaciones, sendo a entidade responsável pela promoção dos investimentos no país, bem como no apoio ao desenvolvimento das exportações.

Esta entidade detém um conjunto de programas e atividades voltadas para os investidores e presta assistência, gratuitamente, a qualquer potencial investidor, servindo assim como um guia nas viagens de prospeção e orientação na execução da atividade.

A Secretaría de Desarrollo Económico (SDE) das Honduras é a entidade competente para a execução, aplicação e cumprimento da legislação vigente associado ao investimento, sendo assim a entidade responsável pela gestão do registo de investimento e da autorização dos investimentos estrangeiros.

O investimento estrangeiro é regulamentado pela Lei de Promoção e Proteção dos Investimentos, que possibilita a igualdade do tratamento dos investimentos estrangeiros face aos investimentos locais/ nacionais.

Relativamente aos investimentos instituídos ao abrigo do Decreto 80-92, mantêm os benefícios previstos por um período de cinco anos a contar da entrada em vigor da nova legislação.

A lei referenciada define, nomeadamente, os seguintes benefícios aos investidores estrangeiros:

— Tratamento nacional do investimento estrangeiro;

— Acesso ilimitado à moeda de uso gratuito para importação de suprimentos, pagamento a fornecedores estrangeiros e pagamento de créditos pendentes no exterior provenientes dos investimentos nas Honduras;

— Liberdade de contratar seguro dentro e fora do país que cubra os seus investimentos para riscos comerciais e não comerciais;

— Liberdade de produção e comercialização de bens e serviços em geral, exceto os proibidos por lei, bem como a livre determinação de preços;

— Direito de efetuar transferências para o exterior, em moeda de uso integro, da totalidade dos seus capitais provenientes dos investimentos realizados;

— Direito de acesso ao crédito no sistema financeiro nacional, com as mesmas condições que os residentes;

— Direito de repatriação de câmbio e ganhos de capital;

— Inexistência de medidas que restrinjam os tipos de estabelecimento ou joint ventures, através dos quais um estrangeiro pode desenvolver uma atividade económica.

— O investidor estrangeiro que participe de Aliança Público-Privada ou que usufrua dos benefícios fiscais previstos nesta Lei, pode solicitar a permissão de residência para si, para os seus descendentes e para os seus empregados;

No âmbito dos incentivos fiscais, sectoriais ou regionais é importante destacar as seguintes legislações:

— Decreto 70/2007 de 2 de outubro de 2007: Lei da promoção e geração da energia elétrica com recursos renováveis;

— Decreto nº 144/2007 de 31 de dezembro de 2007: Lei da produção e consumo de biocombustíveis;

— Decreto 143-2010: Lei da promoção da aliança público-privada;

— Decreto 51-2011: Lei da promoção e proteção de investimentos;

— Decreto 90/2012 de 18 de julho de 2012: Lei para a promoção de centros de atendimento e serviços de negócios exteriores;

— Decreto 354-2013: Lei nacional de trabalho por hora;

— Decreto 120-2013 – Zonas de emprego e desenvolvimento económico (ZEDE);

— Decreto 68/2017: Lei de incentivos ao turismo;

— Decreto nº 37/87 de 27 de abril de 1987: Zonas de Processamento de Exportação Industrial (ZIP);

— Decreto nº 356 de 19 de julho de 1976 e o Decreto 131/98 de 20 de maio de 1998: Zonas Livres (ZOLI);

— Decreto Legislativo nº 8-85 de 7 de fevereiro de 1985 e suas reformas: Regime de importação temporária (RIT);

— Decreto 120/2013 de 6 de setembro de 2013: Regiões de desenvolvimento especial;

— Lei da promoção da obra pública e da infraestrutura nacional;

— Lei da propriedade intelectual.

A lei da promoção da aliança público-privada regula os processos de contratação associados à participação público-privada na execução, desenvolvimento e administração de obras e serviços públicos. Os projetos executados no âmbito desta lei devem fazer parte do Sistema Nacional de Investimento Público e a entidade CoAliança deve realizar uma análise prévia da viabilidade dos mesmos. O controle e acompanhamento das obras e prestação de serviços em regime são realizados pelas entidades reguladoras setoriais.

E a lei que promove os centros de atendimentos e os serviços de apoio aos negócios exteriores concedem, nomeadamente, os seguintes benefícios:

— Isenção total do pagamento dos direitos aduaneiros, encargos, sobretaxas, taxas consulares, impostos internos, consumo e outros impostos incidentes sobre a importação de equipamentos, ferramentas, peças de reposição, acessórios, móveis e equipamentos de escritório, e outros bens diretamente relacionados operações e execução da atividade incentivada;

— Isenção do Imposto de Renda exclusivamente para o rendimento da atividade incentivada, durante o período em que exerçam as suas operações na zona franca, contados a partir do início das operações.

Em termos fiscais, os não residentes estão sujeitos ao imposto sobre os rendimentos obtidos no país (bens existentes nas Honduras, serviços prestados no território nacional), de acordo com as percentagens em vigor e que incidem sobre o rendimento bruto.

0307
DETERMINAÇÃO DO PREÇO DE MERCADO

Nas Honduras, o preço é um fator crucial no comportamento de compra das empresas, resultante da pequena dimensão do mercado existente e da elevada elasticidade presente na procura de bens e serviços., resultante da pequena dimensão do mercado existente e da elevada elasticidade presente na procura de bens e serviços.

Dado à competitividade dos preços, muitas empresas optam por comprar diretamente ao mercado exterior a preços mais vantajosos, porque o custo das importações pode tornar os bens disponíveis no mercado nacional mais caros.

A determinação dos preços dos produtos importados para Honduras geralmente é calculada tendo em consideração o preço de base, o valor do seguro e do frete, as taxas de importação, os custos de transporte no país e as margens do distribuidor. E o imposto local sobre as vendas é de 15% para a maioria das mercadorias.

O sistema de preços é baseado na liberdade de determinação dos preços para a maioria dos produtos. Contudo, na Constituição da República encontra-se previsto, por razões de ordem pública e de interesse social, a implementação por parte do Governo da aplicabilidade de medidas transitórias para repor o desequilíbrio presente nos preços dos produtos básicos, bem como nas necessidades de consumos essenciais ao funcionamento das atividades económicas do país.

Nos últimos anos o Governo tem implementado medidas de controlo dos preços máximos, nomeante dos seguintes produtos:

— Combustíveis: O "Sistema de Preços de Paridade de Importação", em vigor, foi estabelecido como mecanismo automático de fixação de preços máximos de venda dos combustíveis e derivados de petróleo ao consumidor final.

— Produtos alimentos básicos: Em março de 2020, dado a conjuntura da pandemia Covid-19, o Governo estabeleceu a fixação de preços máximos para 30 produtos alimentares básicos, como uma medida de apoio à população. Esta medida de fixação dos preços designadamente de 64 produtos (tais como: carne, frango, ovos, vegetais, laticínios, café, farinha, açúcar e arroz) tinha sido aplicada em novembro de 2015 por um período de 60 dias.

— Cimento: No início de 2014, foi implementado uma medida de fixação de preços em vigor durante um mês, com o objetivo de evitar as especulações presentes no mercado.

— Transporte de carga: Foi definindo a aplicação de taxas mínimas de transporte de carga, que são monitorizadas periodicamente. A última revisão foi realizada em dezembro de 2013.

Igualmente, pressiona os produtores e retalhistas para a manutenção dos baixos preços dos produtos alimentares básicos, como: leite e açúcar.

A estrutura do próprio mercado das Honduras, afeta os preços de determinados produtos, dos quais se destacam os seguintes: cimento, devido à existência de um duopólio; energia elétrica, resultante da distribuição e comercialização apenas pelo monopólio do governo; distribuição comercial, devido à existência de um mercado altamente concentrado e verticalmente integrado; produtos farmacêuticos, resultantes das restrições legais que impedem a entrada de novos concorrentes; seguros, devido ao oligopólio existente; derivados de petróleo , devido ao oligopólio; e transporte de passageiros, devido ao oligopólio.

No período de 2016 a 2018 as importações de bens associados aos setores da metalurgia e da eletromecânica tem vindo a aumentar, e equilibram a procura interna do pais. Tal facto contribui para influenciar os preços praticados nos bens produzidos internamente, isto é, na sua determinação tem em consideração os preços internacionais.

De forma a reforçar o posicionamento dos produtos no mercado é importante garantir as vendas através de um distribuidor estabelecido, de confiança e que ofereça uma infraestrutura de serviço adequada, para que possam para além da venda dos produtos/ serviços assegurar os serviços adicionais, tais como a assistência técnica periódica e o suporte técnico/ comercial às vendas realizadas.

HAMBURG
CMA CGM
NYK LOGISTICS
GE seaco
SeaCube
msc
msc

04

ANÁLISE DA ENVOLVENTE E OPORTUNIDADES DA INDÚSTRIA DA METALURGIA E ELETROMECÂNICA NAS HONDURAS

0401 ANÁLISE DA ENVOLVENTE

Na análise da envolvente, é importante salientar a posição das Honduras no ranking mundial de competitividade (101°/141), que ilustra a posição do país nos diferentes pilares e fatores que determinam o nível de competitividade, demonstrando assim os potenciais desafios inerentes ao mercado associado.

De acordo com o seguinte quadro é de destacar a posição no pilar do mercado de produtos, nomeadamente o factor de abertura comercial que se encontra na 44ª posição; no pilar do Sistema financeiro a percentagem de crédito interno ao setor privado e o financiamento de PME; e no pilar da estabilidade macroeconómica a dinâmica da divida.

QUADRO 24

SEGMENTO, ATIVIDADES ECONÓMICAS E CLASSIFICAÇÃO

	Ranking	Pontuação
Índice de Competitividade Global	**101**	**53**
Instituições	116	44
Infraestrutura	99	57
Adoção de TIC	30	124
Estabilidade macroeconómica	**83**	**75**
Saúde	80	78
Habilidades	108	50
Mercado de produtos	**65**	**55**
Mercado de trabalho	95	56
Sistema financeiro	**71**	**60**
Dimensão do mercado	100	43
Dinamismo empresarial	103	54
Capacidade de inovação	106	31

Fonte: The Global Competitiveness Report 2019

Atendendo ao enquadramento macroeconómico e as especificidades associadas ao sector da metalurgia e da eletromecânica nas Honduras identificam-se os diferentes pontos da swot destas atividades económicas.

PONTOS FORTES:

— Impacto macroeconómico significativo da indústria na sua tolidade (divisões 10 a 45, incluindo a indústria transformadora). O VAB tem apresentado uma tendência crescente desde 2014, e em 2019 representa 27,387% do PIB.

— Evolução positiva das indústrias transformadoras. Numa análise a preços correntes o VAB tem vindo a aumentar substancialmente nos últimos anos e em 2000 o VAB apresenta um montante de 21.902,1 milhões de lempiras e em 2019 é de 100.502,4 milhões de lempiras.

— A importância do peso das exportações das indústrias transformadoras (divisões 15 a 37). Destacam-se os têxteis e as componentes elétricas, que representam 22% das exportações totais, em 2018 .

— Concentração geográfica das empresas hondurenhas, dedicadas nomeadamente à transformação do aço, no norte do país, devido à proximidade de Puerto Cortés, localização favorável à importação e à otimização dos custos de transporte.

— Implementação de um padrão de especialização produtiva, que vem acentuando a participação relativa das indústrias associadas à montagem de aparelhos eletrônicos, computadores e roupas, principalmente para o mercado norte-americano.

PONTOS FRACOS:

— O setor da construção tem apresentado uma tendência decrescente desde 1998, refletindo-se no VAB que tem flutuado substancialmente nos últimos anos. Em 2017, o VAB do setor representa 6,01% do PIB.

— O peso do VAB das indústrias transformadoras no PIB (divisões 15 a 37) tem flutuado substancialmente nos últimos anos e desde 1999 apresenta uma tendência decrescente, e em 2019 apenas representa 16,34% do PIB.

— O regime de cambio no país é rígido, e assiste-se a desvalorizações nominais de forma a reforçar a competitividade do país.

— Inexistência de uma estrutura regulatória específica para a indústria analisada, porém a atividade é regida por um conjunto de leis, regulamentos e normas técnicas que afetam indiretamente a sua atividade, designadamente a legislação e regulamentos de proteção ao consumidor, e que condicionam as ações da relação produtor-consumidor, desencorajando as distorções de mercado.

— A atividade do setor industrial está focada em produtos de baixo valor agregado, maioritariamente relacionada com equipamentos/ máquinas (17% do VAB em 2017).

OPORTUNIDADES:

— A eliminação dos direitos aduaneiros previstos nos diversos acordos e tratados em vigor, tais como Central American Free Trade Agreement (CAFTA).

— O Governo criou um Gabinete de Promoção de Alianças Público / Privadas (COALIANZA) com o intuito de promover a realização de alianças público / privadas em diversos projetos.

— O Governo tem alterado as suas políticas governamentais de forma a incentivar o investimento privado estrangeiro, nomeadamente nos diferentes regimes fiscais excecionais que possibilitam a isenção do imposto sobre o rendimento, vendas, imposto aduaneiro e alguns impostos municipais. Os regimes mencionados são: Zonas de Comércio Livre; Regime de Importação Temporária; Empresas enquadradas no quadro legal de incentivos ao turismo; Empresas estabelecidas nas Islas de la Bahía sob a Lei de Zona Franca; Lei de Promoção da Geração de Energia Elétrica com Recursos Renováveis; e Lei de Promoção e Proteção de Investimentos.

— O Regime de Importação Temporária, devidamente regulado, que tem como objetivo promover e diversificar as exportações do país. Essa regulamentação tem incentivado as empresas produtoras quer para exportação dos seus produtos, quer para a importação de máquinas e matérias-primas para a integração do processo produtivo dos produtos que serão exportados, beneficiando da isenção de impostos nas matérias primas e nas máquinas.

— As principais importações são de matérias primas e de produtos intermédios, devido ao aumento de requisitos dos produtos para o uso industrial, como também de combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

AMEAÇAS:

— Dependência económica dos EUA na balança corrente, pelas remessas dos emigrantes, e na balança comercial. Os EUA é o principal destino das exportações, representando 41 % das exportações totais.

— Tendência de expansão do comércio com o Acordo Livre Comércio entre os Estados Unidos e a América Central (CAFTA).

— A economia nacional depende do setor primário, principalmente das exportações da banana e do café para os Estados Unidos, tornando-se uma economia vulnerável aos desastres naturais e às mudanças nos preços das matérias-primas.

— A taxa de criminalidade e corrupção alta, no contexto da pobreza e do tráfico de drogas.

— O programa do IMF implementado nas Honduras (composto pelo Acordo Stand-by e Acordo de Linha de Crédito), até 2021, com o intuito de controlar o défice público do país, torna as contas externas da economia mais vulneráveis.

— A alteração governamental nos EUA e o Furacão Eta, em conjunto com o contexto das recessões induzidas pela pandemia (Covid-19) introduzem impactos significativos no déficit da conta corrente e no déficit comercial.

0402
OPORTUNIDADES NAS HONDURAS PARA AS EMPRESAS EXPORTADORAS

A economia das Honduras, historicamente, encontrava-se dependente da exportação da banana e do café, do comércio e das transações com os Estados Unidos da América.

Nos últimos 50 anos assiste-se a uma diversificação na atividade económica, destacando-se a indústria transformadora, desde a metalurgia, produção de embalagens com polímeros e vidros, geração de energia tradicional e energia renovável, à fabricação de peças de automóveis.

Apesar da diversificação da atividade económica a balança comercial tem apresentando saldos negativos. Conforme se pode constatar no quadro 15. 'Valor das importações e exportações por seção' (do subcapítulo '3.1. Procura'), o país apresenta volumes de importação de bens e serviços superiores aos montantes exportados.

A variação no consumo, nomeadamente do aço laminado no período de 2017 a 2019 tem apresentado uma variação decrescente. De acordo com os dados publicados, pela Alacero - Asociación LatinoAmericana del Acero, nos anos de 2017 e 2018 a variação do consumo foi nula e no primeiro semestre de 2019 a variação foi de -4% no consumo, em comparação com o ano anterior.

Nos primeiros 3 meses de 2020 constata-se que na América Central:

— As Honduras foi o país que comprou mais chapas de ferro e de aço (num montante de 60 milhões de dólares), seguido pela Guatemala (41 milhões de dólares), Costa Rica (39 milhões de dólares), El Salvador (32 milhões de dólares), Panamá (21 milhões de dólares) e a Nicarágua (15 milhões de dólares).

— As importações nas Honduras diminuíram 4% do consumo de alumínio e de produtos associados. Nos meses mencionados, o principal importador de alumínio foi a Guatemala (com 34 milhões de dólares), seguida pela Costa Rica, (28 milhões), El Salvador (21 milhões), Honduras (20 milhões), Panamá (18 milhões) e a Nicarágua (9 milhões).

Atendendo a evolução das importações das Honduras nos últimos anos, é de destacar o peso significativo nos setores da metalurgia e da eletromecânica, das máquinas, aparelhos, equipamentos elétricos e suas peças, que representam cerca de 50%, em 2018, das importações associadas ao setor.

Das máquinas mencionadas destacam-se as 'máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas peças; aparelho de gravação ou reprodução de som, aparelho de gravação' que representam cerca de 26%, em 2018, das importações totais associadas ao setor.

As importações dos metais comuns e suas transformações representam, igualmente, cerca de 26%, em 2018, das importações totais associadas ao setor.

Os veículos motorizados, tratores, velocípedes, outros veículos terrestres, suas peças e acessórios representam cerca de 24%, em 2018, das importações totais associadas ao setor.

Dos diferentes produtos importados do setor é de destacar os produtos associados à fundição, ferro e aço, que desde 2015 até 2018 tem apresentado uma taxa média de crescimento de 19%.

No segmento de mercado dos metais comuns e suas transformações, a China é o principal país importador, que representa, em 2018, cerca de 13% do peso no total das importações do setor. A Europa neste segmento apenas representa 1,5% das importações.

Nas importações para as Honduras associadas ao segmento de mercado das máquinas, aparelhos, equipamentos elétricos e suas peças, em 2018, destacam-se os seguintes países: China (com 19,1% do peso no total das importações do setor), Estados Unidos (com 7,6%) e o México (com 5,9%). A Europa apenas representa 6,6% das importações no total das importações do setor metalúrgico e eletromecânico.

No segmento de mercado do material de transporte destacam-se os Estados Unidos, com cerca 7,6% do peso no total das importações do setor, e a China, com cerca de 3,9% e o Japão com cerca de 3,2%. A Europa neste segmento apenas representa 0,5% das importações.

No 'Relatório Anual 2020: Apoiar os países em tempos sem precedentes', do Banco Mundial, é identificado um conjunto de iniciativas que surgem como resposta à pandemia de COVID-19, no qual o Grupo Banco Mundial disponibilizará, até ao final de junho de 2021, o montante de 160 bilhões de dólares dos estados unidos. Com este montante o Banco Mundial pretende ajudar diferentes países a fazer face aos impactos sanitários, sociais e económicos causados pela COVID-19.

No âmbito da promoção do crescimento inclusivo, salienta-se que o Banco Mundial, nas Honduras, com o Projeto de Competitividade Rural, disponibilizou um montante de 30 milhões de dólares dos estados unidos, que contribuiu para o aumento da produtividade e competitividade entre os pequenos produtores, e para a integração em parcerias produtivas.

Como resposta à pandemia o Banco Mundial ativou as Opções de Saque Diferido para Empréstimos para Catástrofes nomeadamente nas Honduras. E também está a criar uma ferramenta on-line, para facilitar e

agilizar a importação e a exportação, que elimina a duplicação dos procedimentos e formulários aduaneiros na fronteira, de forma a ajudar o país a reduzir o tempo para os comerciantes cruzarem a fronteira de 10 horas para 7 minutos.

Igualmente, poderão surgir oportunidades nos diferentes projetos desenvolvidos no âmbito da aliança público privada, contemplando investimentos de melhoria das infraestruturas existentes, principalmente nas infraestruturas urbanas, portos e a construção de um novo aeroporto.

No final do ano de 2019 foram adjudicados 11 projetos de parceria público-privada em diferentes setores económicos do país, com um montante global de 1,694.09 milhões de dólares dos estados unidos, designadamente: Corredor Logistico; Corredor Turistico; Corredor Lenca; Siglo XXI; Centro Civico Gubernamental; La lima; Terminal de Danli; Aeropuerto Palmerola; Terminal de Contenedores y Carga – Puertos; Terminal de Graneles y Sólidos – Puertos; e Reduccion de Perdidas en Energia.

Dos 11 projetos, 5 detêm um compromisso firme de financiamento por parte do governo até o ano de 2026, designadamente no financiamento da divida, manutenção, e da própria operação do operador.

Os projetos 'Siglo XXI' e 'Terminal de Buses y Mercado de Danlí' tiveram origem em iniciativas privadas. Salienta-se que o projeto Siglo XXI visa a projeção, construção, administração e a realização de 24 obras de infraestrutura e de melhoria da rede rodoviária de San Pedro Sula, até ao final do ano de 2022.

O contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Palmerola e as obras encontram-se em execução. Este investimento pretende tornar esta infraestrutura num principal suporte para o desenvolvimento económico do país.

0403 EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL PARA AS HONDURAS

Da análise às exportações portuguesas para as Honduras constata-se que os bens mais exportados são: os produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufaturados; produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas; e máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes, aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

As evoluções das exportações dos diferentes tipos de bens portugueses encontram-se presentes no quadro seguinte.

QUADRO 25

EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL PARA AS HONDURAS POR TIPO DE BENS

	2015		2016		2017		2018		2019	
Tipos de bens	Euros	%	Euros	%	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Animais vivos e produtos do reino animal	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Produtos do reino vegetal	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Gorduras e óleos; produtos da sua dissociação	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Produtos das indústrias alimentares; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	244520	8,25	248964	6,68	643779	13,88	974675	17,76	1411544	23,98
Produtos minerais	15270	0,52	118112	3,17	-	0,00	344	0,01	-	0,00
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	723899	24,42	766011	20,56	760156	16,39	822517	14,99	1356867	23,05
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	457	0,02	2427	0,07	278060	6,00	29275	0,53	24014	0,41
Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos e artefactos semelhantes	266	0,01	-	0,00	110262	2,38	86636	1,58	99842	1,70
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras	19023	0,64	19086	0,51	30509	0,66	18460	0,34	55933	0,95
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel e suas obras	571855	19,29	1245659	33,44	1013769	21,86	885537	16,14	532924	9,05
Matérias têxteis e suas obras	36228	1,22	171583	4,61	129026	2,78	307856	5,61	701718	11,92
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante	101	0,00	74194	1,99	19873	0,43	17733	0,32	21080	0,36
Obras de pedra, gesso, cimento ou de matérias semelhantes; produtos e suas obras	50554	1,71	306570	8,23	3468	0,07	3477	0,06	23027	0,39
Pedras, metais preciosos e suas obras	43	0,00	-	0,00	29992	0,65	31441	0,57	42571	0,72
Metais comuns e suas obras	164186	5,54	21349	0,57	181065	3,90	19531	0,36	203808	3,46
Máquinas e aparelhos, material elétrico, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som, e suas partes e acessórios	1136347	38,33	610923	16,40	1361361	29,36	2109569	38,44	1321971	22,46
Material de transporte	-	0,00	134116	3,60	4204	0,09	3919	0,07	38336	0,65
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios	958	0,03	5460	0,15	17689	0,38	100889	1,84	51821	0,88
Armas e munições; suas partes e acessórios	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Mercadorias e produtos diversos	712	0,02	1070	0,03	54084	1,17	76363	1,39	1571	0,03
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Total	2964419	100,00	3725524	100	4637297	100	5488222	100	5887027	100

Fonte: INE Portugal

04 04
MULTILATERAIS FINANCEIRAS

As multilaterais financeiras são Instituições Financeiras Internacionais (IFI) que promovem o desenvolvimento económico e social e a redução da pobreza nos países em desenvolvimento.

Portugal é membro das seguintes Instituições Financeiras:

— Banco Mundial (BM);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/GrupoBancoMundial.pdf

— Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/BancoInterAmericanoDesenvolvimento.pdf

— Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/BancoAfricanoDesenvolvimento.pdf

— Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/BancoAsiaticoDesenvolvimento.pdf

— Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/BancoEuropeuReconstrucaoDesenvolvimento.pdf

— Corporação Andina de Fomento (CAF);
https://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Multilaterais/Documents/CorporacaoAndinaFomento.pdf

— Banco Europeu de Investimento (BEI).
http://www.bei.org/

As Instituições Financeiras que operam nas Honduras são:

— Banco Mundial (BM);
http://www.worldbank.org/

— Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
http://www.iadb.org/

— Banco Europeu de Investimento (BEI).
http://www.eib.org/

As Instituições Financeiras movimentam, à escala global, uma oferta que ultrapassa os 100 mil milhões de dólares por ano (em empréstimos, doações, garantias e participações de capital nos sectores público e privado dos países em desenvolvimento).

Os países em desenvolvimento utilizam estes recursos para adquirir bens e serviços ou realizar obras públicas com vista a implementar projetos de infraestruturas e melhorar o clima de investimento.

Duas outras multilaterais com um peso relevante, a operar nas Honduras e em que Portugal também participa, são:

— Sistema das Nações Unidas – UN Global Marketplace
https://www.ungm.org/

— União Europeia - EU External Action (RELEX) / Directorate-General for International Partnerships (INTPA)
https://ec.europa.eu/info/departments/international-partnerships_en

Assim, desta forma, o mercado das multilaterais representa um enorme potencial no que respeita a oportunidades de negócio, investimento e parcerias internacionais para as empresas portuguesas que pretendem internacionalizar nos países em desenvolvimento, e em particular para as Honduras.

Consulte as Oportunidades de Negócio para as Honduras, selecionando o mercado:

— Banco Mundial "Projects & Operations"
https://projects.worldbank.org/

— BID "Projects"
http://www.iadb.org/en/projects/project-procurement,8148.html

— ONU "United Nations Global Marketplace"
https://www.ungm.org/Public/Notice

— UE "Funding & Tenders Portal - European Commission/RELEX"
https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/topic-search;callCode=null;freeTextSearchKeyword=;matchWholeText=true;typeCodes=0;statusCodes=31094501,31094502,31094503;programmePeriod=null;programCcm2Id=111111;programDivisionCode=null;focusAreaCode=null;geographicalZonesCode=null;programmeDivisionProspect=null;startDateLte=null;startDateGte=null;crossCuttingPriorityCode=null;cpvCode=null;performanceOfDelivery=null;sortQuery=sortStatus;orderBy=asc;onlyTenders=false;topicListKey=topicSearchTablePageState

— MIGA "Projects"
https://www.miga.org/projects

— IFC "IFC Projects"
https://disclosures.ifc.org/

05

PRINCIPAIS IMPORTADORES
E POTENCIAIS PARCEIROS NAS HONDURAS PARA EMPRESAS EXPORTADORAS DA METALURGIA E ELETROMECÂNICA

As principais empresas encontram-se listadas nos quadros 17 e 18, do subcapítulo '3.2. Oferta'. E os operadores portugueses presentes no mercado das Honduras são os seguintes:

QUADRO 26

HONDURAS - OPERADORES LOGÍSTICOS

A. J. Gonçalves de Morais, S.A.	Rua Oscar da Silva, 1833, 4450-761 Leça da Palmeira / Matosinhos Telefone: +351 220 008 800 // Fax: 351 220 008 849 // E-mail: geral@mail.moraes.pt
ALS – Transitários, Lda.	Rua do Tronco, 375 - A1.10, 4465 – 275 São Mamede de Infesta / Matosinhos Telefone: +351 220 924 201 / 223 205 496 // E-mail: geral@als-transitarios.pt
Beletrans, S.A.	Pólo Industrial do Forte da Casa, Lezíria Park, Bloco 2, Armazém 5, 2625-441 Forte da Casa Telefone: +351 218 392 150 // Fax: +351 218 392 159 // E-mail: beletrans@webside.pt
Cargolândia - Logística & Serviços Internacionais. Lda.	Av. Mário Brito, 3417 - 1º, 4456-901 Perafita Telefone: +351 229 997 250 // Fax: +351 229 997 258 // E-mail: geral@cargolandia.pt
Garland Transitários, Lda.	Estrada Manuel Correia Lopes, 2785-543 S. Domingos de Rana Telefone: +351 214 448 186 // Fax: + 351 214 452 595 // E-mail: jose.rocha@garland.pt
KLOG logística, Lda.	Praceta D. Nuno Alvares Pereira Nº 20 4º DQ, 4450-218, Matosinhos Telefone: +351 220 997 801 // E-mail: geral@Klog.pt
Lusocargo - Transitários, S.A.	Rua Joaquim Dias Salgueiro, 167, 4470-777 Vila Nova da Telha – Maia Telefone: + 351 229 990 900 // Fax: + 351 229 990 998 // E-mail: geral@lusocargo.pt
Novairmov, S.A.	Rua Dom Marcos da Cruz 2029, 2º Esq. Sul, 4455-482 Perafita Telefone: +351 223 212 668 // Fax: +351 223 212 669 // E-mail: geral@novairmov.pt
Nvoxpress – Transitários, Lda.	Via José Régio, nº 301, 4485-860 Vilar de Pinheiro – Vila do Conde Telefone: +351 229 446 434 // Fax: +351 229 446 436 // E-mail: geral.opo@nvoxpress.com
Olicargo - Transitário, Lda.	Rua Padre Gonçalo de Sousa, Lote 1, Apartado 3146; Matosinhos Complexo de Carga - Gabinete 338, 4455-462 Perafita Telefone: +351 229 993 800 // Fax: +351 229 993 810/20 // E-mail: olicargo@mail.telepac.pt
Orey Comércio e Navegação, S.A.	Edifício Amoreiras Square, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17-10º A, 1070-313 Lisboa Telefone: +351 210 958 200 // +351 210 958 235 // E-mail: info@orey-shipping.com
Portugalenses Transportes, Lda.	Avenida Comendador Ferreira de Matos 401 - 1º Andar - Sala 110, 4450-124 Matosinhos Telefone: +351 229 382 090 // E-mail: marioeusebio@portugalensescargo.pt
TEU transitário Lda.	Rua Gonçalves Zarco, 1843 salas G/H, 4450-685 Leça da Palmeira Telefone: +351 229 999 550 // Fax: +351 229 999 559 // E-mail: comercial@teutransitario.pt
Torrestir Transitários, Lda	Rua Jorge Ferreirinha, 305, Vermoim 4470-314 Maia Telefone: +351 229 999 075 // Fax. +351 253 141 552 // E-mail: geral@torrestir.com
UTI Portugal	Zona Industrial do Cabo Castanheira do Ribatejo, 2600-619 Vila Franca de Xira Telefone: +351 263 200 510 // Fax: +351 263 277 468 // E-mail: ccardoso@go2uti.com / ptavares@go2uti.com
Vigonorte Cargo, Lda	Edifício Zarco,Rua Gonçalves Zarco 1129B, Sala 415, 4450-685 Leça da Palmeira Telefone: +351 221 103 870 // Fax: +351 351 221 101 660 // E-mail: mario.eusebio@vigonorte.pt
WLP - Transitários	Rua da Estrada Lote 6 Crestins, 4470 -600 Moreira da Maia Telefone: +351 229 436 210 // Fax: +351 229 436 219 // E-mail: fcardoso@wlportugal.com / geral.opo@wlportugal.com

As seguintes associações comerciais e entidades de relevo podem fornecer orientação, informação e / ou assistência a empresas que tencionam participar e/ou realizar eventos de promoção comercial, demonstrações de produtos, seminários, conferências entre outros.

QUADRO 27

HONDURAS – ENTIDADES

Consejo Hondureño de la Empresa Privada (COHEP)	Col. Tepeyac, Calle Yoro. Apartado Postal 3240, Tegucigalpa E-mail: presidencia@cohep.com | Site: http://cohep.com/
Asociación Nacional de Medianas y Pequeñas Industrias de Honduras (ANMPIH)	Bo. El Centro, Edif. El Centro, #401 Tegucigalpa E-mail: serviciosanmpih@gmail.com | Site: https://www.facebook.com/anmpih/
Asociación Nacional de Industriales (ANDI)	Edificio Torre Alianza II, Nivel No.6, Local 601, Lomas del Guijarro Sur Boulevard San Juan Bosco, Frente a Ficohsa, esquina opuesta a Ruby Thuesday, Tegucigalpa E-mail: andi@andi.hn | Site: https://www.andi.hn/
Asociación Hondureña de Maquiladores (AHM)	Altia Business Park, Tower #1, 12vo Piso, Boulevard Armenta, San Pedro Sula E-mail: servicioalcliente@ahm-honduras.com | Site: http://www.ahm-honduras.com/
Federación de Cámaras de Comercio e Industrias de Honduras (FEDECAMARA)	Boulevard Morazán, Mall El Dorado, Tercer Nivel, Tegucigalpa E-mail: recepcion@fedecamarahn.org | Site: https://fedecamarahn.org/
Cámara de Comercio e Industria de Tegucigalpa (CCIT)	Edificio CCIT, Blv. Centroamérica, Apartado Postal 3444, contiguo a Emisoras Unidas, frente al plantel de Hondutel, Tegucigalpa E-mail: consultas@ccit.hn | Site: https://www.ccit.hn/
Cámara de Comercio e Industria de Cortés (CCIC)	Col. Las Brisas 22 y 24 calle, entre 1 y 4ta. Avenida Junior, San Pedro Sula E-mail: rrpp@ccichonduras.org | Site: https://www.ccichonduras.org/website/
Cámara Hondureña de la Industria de la Construcción (CHICO)	Blvd. Morazán, Edificio Muñóz & Muñoz, frente a la Iglesia La Guadalupe, cuarto piso, cubículo #4, Tegucigalpa E-mail: atencionafiliado@chicoorg.org | Site: https://www.chico.hn/wp/
Cámara Nacional de Turismo de Honduras (CANATURH)	Col. Lomas del Guijarro Sur, Calle Paris, Ave. Niza No. 1223, Tegucigalpa E-mail: canaturh@canaturh.org | Site: http://canaturh.org/
Cámara de Fomento Ganadero de Honduras (CAFOGAH)	Colonia Miramontes, Ave Principal, 7ma calle, Casa No.1557, Tegucigalpa E-mail: cafogah@fenagh.net | Site:https://www.facebook.com/camarafomentoganaderodehonduras/
Cámara Hondureña de la Leche (CAHLE)	Edificio FENAGH, Blvd. Suyapa, Col. Florencia Sector Sur, Casa #3802, contiguo a la SUZUKI, frente a Banrural, Tegucigalpa E-mail: admoncahle@gmail.com | Site: https://www.cahle.org/
Federación de Productores Agroforestales de Honduras (FEPROAH)	Barrio Abajo, entre 6ta y 7ma calle frente a Gobernación y Justicia 12101 Comayagua E-mail: feproah@yahoo.es | Site: https://feproah.home.blog/
,Federación Nacional de Agricultores y Ganaderos de Honduras (FENAGH)	Blvd Suyapa, Colonia Florencia, Sector Sur, Casa #3802, Tegucigalpa E-mail: fenagh@fenagh.net |Site: https://www.fenagh.net/
Federación de Agroexportadores de Honduras (FPX)	Boulevard al Hospital Mario Catarino Rivas, San Pedro Sula, Cortés E-mail: mgalindo@fpxhn.net | Site: https://www.fpxhn.net/
Asociación de Exportadores de Café de Honduras (ADECAFEH)	3 Bulevar del Sur, San Pedro Sula E-mail: info@adecafeh.com | Site: https://exportadoresdecafe.com/
Asociación de Productores Avícolas de Honduras (PROAVIH)	Barrio Suyapa 14 avenida 4 y 5 calle, S.O. #20, San Pedro Sula E-mail: proavih@proavih.com | Site: https://proavih.com/
Asociación Hondureña de Procesadores de Embutidos (AHPROEM)	14 Avenida, 4 y 5 calle Barrio Suyapa S.O. No. 20, San Pedro Sula, Cortés, E-mail: ahproem@ahproem.com | Site: http://www.ahproem.com/
Asociación Hondureña de Productores de Café (AHPROCAFE)	Ave. Benito Juárez Nª 3701, Colonia Lara, Tegucigalpa MDC E-mail: info@ahprocafe.hn | Site:http://www.ahprocafe.hn/
Asociación Nacional de Acuicultores de Honduras (ANDAH)	Barrio Guadalupe, 1 cuadra al Norte de Escuela Cabañas, Choluteca E-mail: andah@andah.hn | Site: https://andah.hn/
Asociación Nacional de Avicultores de Honduras (ANAVIH)	Barrio Suyapa 14 y 15 avenida, 4 calle, No 106 S.O., San Pedro Sula, Cortés E-mail: info@anavih.com | Site: http://www.anavih.com/
Asociación Nacional de Productores de Cacao de Honduras (APROCACAHO)	1ª Calle, 5 Ave. Bº El Banco, Choloma E-mail: cacaohonduras@aprocacaho.com | Site: http://www.aprocacaho.com/
Asociación de Productores de Azúcar de Honduras (APAH)	Colonia Tres Caminos, Bloque E, 5ta calle al fondo, Tegucigalpa E-mail: apah@azucar.hn | Site: http://azucar.hn/en/
Asociación Hondureña de Compañías Representantes Navieras (AHCORENA)	Edificio La Plaza, Local#19A, 2 Calle, 1 Ave, Bo. Barandillas, San Pedro Sula E-mail: AsistenteAdmvo@ahcorena.com | Site: http://ahcorena.com/
Asociación Hondureña de Distribuidores de Vehículos Automotores y Afines (AHDIVA)	Centro Corporativo Los Próceres, Torre 1, Segundo Piso, No. 201, Colonia San Carlos, entre Ave. La Paz y Boulevard Morazán, Tegucigalpa E-mail: ahdiva@ahdiva.org | Site: http://www.ahdiva.org/

FONTES

International Monetary Fund (IMF)
https://www.imf.org/external/datamapper/profile/HND

Banco Mundial
https://www.bancomundial.org/es/country/honduras/overview#1

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2019_pt.pdf

United Nations - World Investment Report 2020
https://unctad.org/webflyer/world-investment-report-2020

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
http://www.iadb.org

Banco Europeu de Investimento (BEI)
http://www.bei.org/

Instituto Nacional de Estatísticas de Portugal
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE&xlang=pt

AICEP Portugal Global
https://www.portugalexporta.pt/internacionalizar/mercados-internacionais?utm_source=portugalglobal&utm_medium=301&utm_campaign=redirect&utm_term=mercados-externos

Ministério dos Negócios Estrangeiros: Portal das Comunidades Portuguesas
https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/vai-viajar/conselhos-aos-viajantes/america/honduras

República Portuguesa – Negócios Estrangeiros: Portal Diplomático
https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/paises-geral/honduras

Instituto Nacional de Estadisticas de Honduras
https://www.ine.gob.hn/V3/

Banco Central das Honduras
https://www.bch.hn/

Programa presidencial para el desarollo de ciência y tecnologia
http://www.scm.oas.org/pdfs/2013/CIDI04006S.pdf

Secretaria de Integración Económica Centroamericana-Informe Económico Regional | 2018-2019
http://www.oie.sieca.int/documentos

Central America Data
https://www.centralamericadata.com/es/static/home

Alacero . Asociación LatinoAmericana del Acero
https://www.alacero.org/pt-br/page/prensa/noticias/mercado-latino-americano-permanece-estavel-apesar-de-queda-na-industria

Ministerio de Asuntos Exteriores de España
http://www.exteriores.gob.es/portal/es/saladeprensa/paginas/fichaspais.aspx

ICEX España Exportación e Inversiones
https://www.icex.es/icex/es/index.html

Commission Directorate General for Trade "DG TRADE"
https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/eu-central-america-association-agreement

International Trade Administration
https://www.trade.gov/knowledge-product/honduras-market-overview?section-nav=2593

COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA
https://www.cosec.pt/media/2058/2020_07_tabela-classificativa-pa%C3%ADses-scge.pdf

Banco Santander, S.A
https://santandertrade.com/pt/portal/analise-os-mercados

Friedrich-Ebert-Stiftung
http://library.fes.de/pdf-files/bueros/kolumbien/15468-20190730.pdf

TÍTULO

FICHA DE MERCADO – HONDURAS

(EDIÇÃO: DEZEMBRO DE 2020)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Sede da ANEME
Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto, nº 2 (Lote 13 b)
1600-602 Lisboa // PORTUGAL
T. +351 21 711 27 40
F. +351 21 715 04 03

Delegação Regional da ANEME – Torres Vedras
Edifício CAERO - Rua António Leal D'Ascenção
2560-309 Torres Vedras
PORT UGAL
T. +351 26 132 68 60

aneme@aneme.pt // www.aneme.pt

COORDENAÇÃO

Projecto Cofinanciado por: